

TNL PCS S.A.

CNPJ/MF 04.164.616/0001-59

NIRE 33 3 00 26725-5

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da TNL PCS S.A. ("Companhia"), realizada no dia 01 de fevereiro de 2014, às 16hs, lavrada na forma de sumário, de acordo com o art. 130, §1º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), conforme faculta o parágrafo único do artigo 13 do Estatuto Social.

1. **Local, Data e Hora:** Realizada na sede social da Companhia, na Rua dos Jangadeiros, nº 48, Ipanema, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, no dia 01 (primeiro) de fevereiro de 2014, às 16hs.
2. **Ordem do Dia:** 1) ratificar a nomeação e contratação da Apsis Consultoria e Avaliações Ltda., com sede na Rua da Assembleia, 35, 12º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob o n.º 08.681.365/0001-30 ("Apsis"), como empresa especializada responsável pela elaboração do laudo de avaliação, a valor contábil, do patrimônio líquido da Companhia, a ser incorporado ao patrimônio da Oi Móvel S.A. ("Oi Móvel") ("Laudo de Avaliação"); 2) examinar, discutir e deliberar sobre o referido Laudo de Avaliação elaborado pela Apsis; 3) examinar, discutir e deliberar sobre o Protocolo e Justificação de Incorporação da TNL PCS S.A. pela Oi Móvel S.A., bem como todos os seus anexos, o qual estabelece os termos e condições da incorporação da Companhia pela Oi Móvel, acompanhado dos documentos pertinentes ("Protocolo e Justificação"); 4) deliberar sobre a proposta de incorporação da Companhia pela Oi Móvel, na forma dos artigos 224 a 227 da Lei das S.A. ("Incorporação"); e 5) autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários à efetivação da Incorporação.
3. **Convocação:** Dispensada, nos termos do §4º do artigo 124 da Lei das S.A., em face à presença da acionista detentora das ações representativas da totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas.
4. **Presenças:** Presente as acionistas detentoras das ações representando 100% do capital social da Companhia, conforme registro e assinatura constantes do Livro de Presença de Acionistas. Presentes, ainda, os Srs. Bayard De Paoli Gontijo e Daniella Geszikter Ventura, representantes da Companhia, bem como os Srs.

Antonio Luiz Feijó Nicolau e Erivaldo Alves dos Santos Filho, representantes da Apsis.

5. Mesa: Verificado o quórum legal, e em conformidade com as disposições do artigo 12 do Estatuto Social da Companhia, foi instalada a Assembleia, tendo assumido a presidência o Sr. Bayard De Paoli Gontijo e a secretaria dos trabalhos a Sra. Daniella Geszikter Ventura.

6. Deliberações: Por proposta do Presidente, as acionistas presentes aprovaram a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária em forma de sumário, bem como sua publicação com omissão das assinaturas das acionistas presentes, nos termos do artigo 130 da Lei das S.A. As acionistas deliberaram também pela dispensa da leitura das matérias constantes da Ordem do Dia da presente Assembleia e documentos correlatos. Com relação aos itens constantes da Ordem do Dia, as acionistas deliberaram:

6.1. ratificar a nomeação e contratação da Apsis, acima qualificada, representada na Assembleia pelos Srs. Antonio Luiz Feijó Nicolau e Erivaldo Alves dos Santos Filho, a qual procedeu à avaliação do patrimônio líquido da Companhia, a valor contábil, a ser incorporado ao patrimônio da Oi Móvel.

6.2. aprovar, sem quaisquer reservas ou ressalvas, o Laudo de Avaliação previamente elaborado pela Apsis, com base nas demonstrações financeiras da Companhia levantadas em 30 de Novembro de 2013 ("Data-Base"), cuja cópia, após rubricada pela Secretária, fica fazendo parte integrante da presente ata. A esse respeito, foi consignado que, tendo em vista que a Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") é controladora da Companhia e da Oi Móvel, ficam dispensadas a elaboração e a apresentação de laudo de avaliação do patrimônio líquido da Oi Móvel e da Companhia, a preços de mercado, previsto no artigo 264, da Lei das S.A.

6.3. aprovar, sem quaisquer reservas ou ressalvas, os termos e condições do Protocolo e Justificação, bem como seus anexos e documentos pertinentes, firmado pelas administrações da Companhia e da Oi Móvel em 29 de Janeiro de 2014, o qual estabelece os termos e condições da Incorporação. O Protocolo e Justificação ora aprovado ficará arquivado na sede da Companhia, e a cópia, após rubricada pela Secretária, fica fazendo parte integrante da presente ata.



6.4. aprovar, sem quaisquer reservas ou ressalvas, a operação de Incorporação da Companhia pela Oi Móvel, na forma do disposto nos arts. 224 a 227 da Lei das S.A., nos termos e condições estabelecidos no Protocolo e Justificação aprovado no item 6.3 acima.



6.5. autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários à efetivação e formalização da Incorporação, inclusive, mas não apenas, o arquivamento e publicação dos atos societários pertinentes e as averbações necessárias junto aos registros públicos competentes.



7. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi suspensa a reunião para a lavratura da presente ata. Lida a ata, foi esta aprovada pela acionista presente, que constituiu o quórum necessário para a aprovação das deliberações acima tomadas. ASSINATURAS: Bayard De Paoli Gontijo (Presidente da Mesa); Daniella Geszikter Ventura (Secretária); Acionista: Telemar Norte Leste S.A. e BrT Serviços de Internet S.A., ambas neste ato representadas por Bayard De Paoli Gontijo e Eurico de Jesus Teles Neto.

A presente ata é cópia fiel do original lavrado em livro próprio.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2014.


Daniella Geszikter Ventura
Secretária

	
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome : TNL PCS S/A	
Nire : 33.3.0026725-5	
Protocolo : 00-2014/022624-9	
CERTIFICO QUE A PRESENTE FOTOCÓPIA TEM O MESMO VALOR DO ORIGINAL DE ACORDO COM O INCISO II DO ARTIGO 78 DECRETO 1.800 DE 30 DE JANEIRO DE 1996 SOB O Nº 00002591077	
DATA: 04/02/2014	 Valéria G. M. Serra SECRETÁRIA GERAL

	
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
Nome : TNL PCS S/A	
Nire : 33.3.0026725-5	
Protocolo : 00-2014/022624-9	
CERTIFICO O DEFERIMENTO EM E DATA ABAIXO.	
00002591077 DATA : 04/02/2014	03/02/2014 04/02/2014. E O REGISTRO SOB O NÚMERO  Valéria G. M. Serra SECRETÁRIA GERAL



7

PROTOCOLO E JUSTIFICAÇÃO DE INCORPORAÇÃO DA TNL PCS S.A. PELA OI MÓVEL S.A.

TNL PCS S.A., sociedade anônima com sede na Rua dos Jangadeiros, nº 48, Ipanema, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.164.616/0001-59 e com seus atos societários arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.3.0026725-5, neste ato representada na forma do seu Estatuto Social ("TNL PCS"); e,

OI MÓVEL S.A., sociedade anônima com sede na Cidade de Brasília, Distrito Federal, no Setor Comercial Norte, Quadra 03, Bloco A, Edifício Estação Telefônica, térreo, parte 2, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.423.963/0001-11 e com seus atos societários arquivados na Junta Comercial do Distrito Federal (JCDF) sob o NIRE 53.3.0000698-9, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Oi Móvel");

TNL PCS e Oi Móvel, conjuntamente, denominadas simplesmente como "Partes";

CONSIDERANDO QUE:

- (i) a TNL PCS é uma sociedade anônima controlada diretamente pela Telemar Norte Leste S.A. ("Telemar") e indiretamente pela Oi S.A. ("Oi"), e tem por objeto, dentre outros, a prestação de serviços de telecomunicações, em quaisquer de suas formas, tais como, mas não se limitando, ao Serviço Móvel Pessoal - SMP, Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, Serviço de Comunicação Eletrônica de Massa, Serviço de DTH (*Direct to Home*), TV a cabo, Serviço de Acesso Condicionado (SeAC) e outros, incluindo-se as atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade das concessões, autorizações e permissões que lhe forem outorgadas;
- (ii) a Oi Móvel é uma sociedade anônima controlada diretamente pela Telemar e indiretamente pela Oi e tem por objeto, dentre outros, a prestação de serviços de telecomunicações, no Brasil e no estrangeiro, em quaisquer de suas modalidades e âmbitos, inclusive a prestação do Serviço Móvel Pessoal - SMP, do Serviço Móvel Celular - SMC, do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC, do Serviço de Comunicação Multimídia - SCM, do Serviço de Comunicação Eletrônica de Massa, do Serviço DTH (*Direct to Home*) e de TV a Cabo, e do Serviço de Acesso Condicionado (SeAC);
- (iii) a incorporação da TNL PCS pela Oi Móvel constitui etapa de um processo de reestruturação societária e patrimonial das sociedades controladas, direta ou indiretamente, pela Oi ("Companhias Oi"); e



- (iv) a unificação das operações de mobilidade, dados móveis e TV das Regiões I, II e III, mediante a consolidação das Partes em uma única companhia e a verticalização das atividades das operadoras em uma sociedade, trará consideráveis benefícios de ordem administrativa e econômica, através da concentração dos serviços de mobilidade, dados móveis e de TV em uma só companhia com abrangência nacional, com a redução de custos e geração de ganhos de sinergia, possibilitando maior eficiência na oferta dos referidos serviços.

Resolvem as Partes, tendo entre si certo e ajustado, celebrar o presente Protocolo e Justificação de Incorporação da TNL PCS S.A. pela Oi Móvel S.A. ("Protocolo e Justificação"), de acordo os artigos 224, 225 e 227 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), nos seguintes termos e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - OPERAÇÃO PROPOSTA E JUSTIFICAÇÃO

1.1. Operação Proposta. A operação consiste na incorporação da TNL PCS pela Oi Móvel, com a versão da integralidade do patrimônio da TNL PCS para a Oi Móvel, que sucederá aquela a título universal, em todos os seus bens, direitos e obrigações, nos termos dos artigos 227 e seguintes da Lei das S.A. ("Incorporação").

1.2. Justificação da Incorporação. A Incorporação em tela tem como objetivos simplificar a estrutura acionária das companhias envolvidas e unificar as operações de mobilidade, dados móveis e TV das Regiões I, II e III, mediante a consolidação das Partes em uma única companhia e a verticalização das atividades das operadoras em uma sociedade, o que trará consideráveis benefícios de ordem administrativa e econômica, através da concentração dos serviços de mobilidade, dados móveis e de TV em uma só companhia com abrangência nacional, com a redução de custos e a geração de ganhos de sinergia, possibilitando maior eficiência na oferta dos referidos serviços.

1.3. Os saldos das contas credoras e devedoras da TNL PCS passarão para as correspondentes contas nos livros contábeis da Oi Móvel, fazendo-se as necessárias adaptações. Desta forma, o acervo da TNL PCS, representado por seu ativo e passivo, passará ao patrimônio da Oi Móvel, e a sociedade TNL PCS se extinguirá.

CLÁUSULA SEGUNDA - CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA TNL PCS

2.1. Avaliação do Patrimônio Líquido da TNL PCS. O patrimônio líquido da TNL PCS foi avaliado com base em seu valor contábil, conforme demonstrações financeiras não auditadas da TNL PCS e elaboradas na data-base de 30/11/2013 ("Data-Base"). Em observância ao disposto nos artigos 226 e 227 da Lei das S.A., foi escolhida a empresa



9

especializada Apsis Consultoria e Avaliações Ltda., com sede na Rua da Assembleia, nº 35, 12º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.681.365/0001-30 ("Apsis"), para proceder à avaliação do acervo líquido da TNL PCS, o qual será incorporado pela Oi Móvel. A escolha e a contratação da Apsis deverão ser ratificadas e aprovadas pela acionista da TNL PCS e da Oi Móvel. Conforme previsto no laudo de avaliação constante do Anexo I ("Laudo Patrimonial"), o valor contábil do patrimônio líquido da TNL PCS foi avaliado, na Data-Base, em R\$ 5.653.724.923,57 (cinco bilhões, seiscentos e cinquenta e três milhões, setecentos e vinte e quatro mil, novecentos e vinte e três reais e cinquenta e sete centavos).

2.2. Avaliação a Preços de Mercado. Tendo em vista que a Telemar Norte Leste S.A. ("TMAR") é controladora da Companhia e da TNL PCS, ficam dispensadas a elaboração e a apresentação de laudo de avaliação do patrimônio líquido da TNL PCS e da Companhia, a preços de mercado, previsto no artigo 264, da Lei das S.A.

2.3. Tratamento das Variações Patrimoniais. As variações patrimoniais ocorridas na TNL PCS a partir da Data-Base serão apropriadas na Oi Móvel, à conta de Lucros Acumulados e a conta de Reserva de Incentivos Fiscais.

CLÁUSULA TERCEIRA – AÇÕES DE UMA SOCIEDADE DETIDAS POR OUTRA E AÇÕES EM TESOURARIA

3.1. Tratamento das Ações de uma Sociedade Detidas por Outra. Com a aprovação da Incorporação e a consequente extinção da TNL PCS, a totalidade das ações de emissão da TNL PCS será cancelada. Não há ações de emissão da Oi Móvel detidas pela TNL PCS, nem tampouco ações de emissão da TNL PCS detidas pela Oi Móvel.

3.2. Tratamento das Ações em Tesouraria. A TNL PCS e a Oi Móvel não possuem ações mantidas em tesouraria.

CLÁUSULA QUARTA – NÚMERO, ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÕES A SEREM ATRIBUÍDAS

4.1. Número, Espécie e Classe de Ações a Serem Atribuídas. Tendo em vista que a 99,99% das ações de emissão da TNL PCS e a totalidade das ações de emissão da Oi Móvel são detidas pela Telemar, será atribuída a esta, em decorrência da Incorporação, 1 (uma) ação ordinária de emissão da Oi Móvel para cada lote de 636,393979 (seiscentas e trinta e seis unidade e fração) ações ordinárias de emissão da TNL PCS ("Relação de Substituição").

4.2. Critérios Utilizados para Determinar a Relação de Substituição da Incorporação. A Relação de Substituição da Incorporação foi determinada entre as administrações da TNL PCS e da Oi Móvel tendo como premissas o valor patrimonial da ação da Oi Móvel.

Handwritten signature and mark.



10

4.3. Frações de Ações. As frações de ações de emissão da Oi Móvel serão arredondadas para cima, para o número inteiro mais próximo, se a fração resultante for igual ou superior a 0,5 (cinco décimos) de ação; ou para baixo, para o número inteiro mais próximo, se a fração resultante for inferior a 0,5 (cinco décimos) de ação.]

CLÁUSULA QUINTA – AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL DA OI MÓVEL

5.1. Aumento do Capital Social da Oi Móvel. A Incorporação resultará em um aumento do capital social da Oi Móvel no valor de R\$ 5.141.853.854,59 (cinco bilhões, cento e quarenta e um milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos), mediante a absorção do acervo líquido da TNL PCS, conforme o Laudo Patrimonial e nos termos do art. 227, §1º, da Lei das S.A. Serão emitidas 9.736.138 (nove milhões, sessenta e trinta e seis mil, cento e trinta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, da Oi Móvel (“Ações”), que serão atribuídas à Telemar, em substituição a suas ações da TNL PCS que serão canceladas.

5.2. Acervo Líquido da TNL PCS. O valor contábil do acervo líquido do patrimônio da TNL PCS a ser incorporado pela Oi Móvel é de R\$ 5.653.724.923,57 (cinco bilhões, seiscentos e cinquenta e três milhões, setecentos e vinte e quatro mil, novecentos e vinte e três reais e cinquenta e sete centavos), sendo R\$ 5.141.853.854,59 (cinco bilhões, cento e quarenta e um milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta e nove centavos) destinados ao aumento do capital social da Oi Móvel e R\$ 511.871.068,98 (quinhentos e onze milhões, oitocentos e setenta e um mil, sessenta e oito reais e noventa e oito centavos) serão destinados à reserva de incentivos fiscais.

5.3. Composição do capital social da Oi Móvel após a Incorporação. Em decorrência da Incorporação e do aumento de capital mencionado na Cláusula 5.1, supra, o capital social da Oi Móvel passará a ter o valor de R\$ 7.478.235.241,74 (sete bilhões, quatrocentos e setenta e oito milhões, duzentos e trinta e cinco mil, duzentos e quarenta e um reais e setenta e quatro centavos), representado por 14.209.581 (quatorze milhões, duzentas e nove mil e quinhentas e oitenta e uma) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

CLÁUSULA SEXTA – PROJETO DE ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL DA OI MÓVEL

6.1 Alteração Estatutária da Oi Móvel. Em decorrência da Incorporação, o Estatuto Social da Oi Móvel deverá ser alterado, de forma a refletir a alteração do valor do seu capital social. Dessa forma, será submetida à acionista da Oi Móvel a seguinte proposta de alteração do artigo do Estatuto Social:



11

"Artigo 5º - O capital social é de R\$ 7.478.235.241,74 (sete bilhões, quatrocentos e setenta e oito milhões, duzentos e trinta e cinco mil, duzentos e quarenta e um reais e setenta e quatro centavos), representado por 14.209.581 (quatorze milhões, duzentas e nove mil e quinhentas e oitenta e uma) ações ordinárias nominativas, com direito a voto e sem valor nominal.

Parágrafo Único - Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral."

CLÁUSULA SÉTIMA - APROVAÇÃO PELAS ASSEMBLEIAS GERAIS DE ACIONISTAS DA TNL PCS E DA OI MÓVEL

7.1. Assembleias Gerais. Para a aprovação da Incorporação serão realizadas Assembleias Gerais Extraordinárias de Acionistas da TNL PCS e da Oi Móvel, que deliberarão sobre a Incorporação.

CLÁUSULA OITAVA - DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Direito de Retirada. Consoante o disposto no artigo 137 da Lei das S.A., é garantido o direito de retirada aos acionistas da TNL PCS, na qualidade de sociedade incorporada, que forem dissidentes da deliberação que aprovar a Incorporação. Tendo em vista que a TNL PCS tem como únicas acionistas a Telemar e a BrT Serviços de Internet S.A. ("BrTSI") e que a BrTSI é subsidiária integral da Telemar, a incorporação contemplada neste Protocolo e Justificação será aprovada pelas acionistas das sociedades, que já concordaram com a operação, não haverá o exercício do direito de recesso em decorrência da Incorporação.

8.2. Extinção da TNL PCS. Com a efetivação da Incorporação, a TNL PCS será extinta, e a Oi Móvel absorverá os bens, direitos, haveres, obrigações e responsabilidades da TNL PCS.

8.3. Autorização aos Administradores da Oi Móvel. Uma vez aprovada a Incorporação pelas Assembleias Gerais de Acionistas das Partes, os administradores da Oi Móvel estarão autorizados a praticar todos e quaisquer atos necessários à efetivação e formalização da Incorporação, inclusive com a transferência, para a Oi Móvel, dos elementos patrimoniais, ativos e passivos, da TNL PCS, independentemente de qualquer outro ato dos administradores da TNL PCS.

8.4. Sobrevivência de Cláusulas Válidas. Caso alguma cláusula, disposição, termo ou condição deste Protocolo e Justificação venha ser considerado inválido, as demais cláusulas, disposições, termos e condições não afetados por essa invalidação permanecerão válidos.



12

8.5. Foro. Fica eleito o Foro Central da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro para dirimir todas as questões oriundas do presente Protocolo e Justificação, com a renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

E, por estarem justas e contratadas, assinam este Protocolo e Justificação em 6 (seis) vias de igual teor e forma e para um só efeito, juntamente com duas testemunhas abaixo identificadas.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 2014.

TNL PCS S.A.

Nome: Eurico de Jesus Tele Neto
Cargo: Diretor

Nome: Bayard De Paoli Gontijo
Cargo: Diretor

OI MÓVEL S.A.

Nome: Eurico de Jesus Tele Neto
Cargo: Diretor

Nome: Bayard De Paoli Gontijo
Cargo: Diretor

Testemunhas:

Nome: Carolina Ohana Marques da Cunha
CPF: 073.315.917-62

Nome: Rosimere Barcellos Gonçalves
CPF: 971.911.837-72

15. OFÍCIO DE NOTAS-FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELA
RECONHECIMENTO POR SEMELHANÇA e(s) firma(s) de:

EURICO DE JESUS TELES NETO

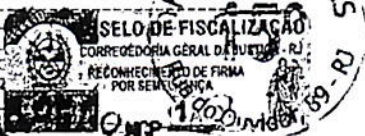
SELO(S): SOC47588

FETJO.84FUNPERJ.0.21FUNARPEN.16 PMC

RJ, 29 de Janeiro de 2014 - Rua do Ouvidor, 89, Centro (02)

Em Testemunho

MAT.94-1260-CLAUDIO JOSE DE BRITO-ESCREVENTE



DOCS - 641237v1 - 72121

15. OFÍCIO DE NOTAS-FERNANDA DE FREITAS LEITÃO-TABELA
RECONHECIMENTO POR SEMELHANÇA e(s) firma(s) de:

BAYARD DE PAOLI GONTIJO

SELO(S): SOC47596

FETJO.84FUNPERJ.0.21FUNARPEN.16 PMC

RJ, 29 de Janeiro de 2014 - Rua do Ouvidor, 89, Centro (02)

Em Testemunho

MAT.94-1260-CLAUDIO JOSE DE BRITO-ESCREVENTE





Anexo I

**Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido da
TNL PCS S.A.**

13

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Laudo de Avaliação

RJ-0203/13-01

TNL PCS S.A.



12

LAUDO:	RJ-0203/13-01	DATA BASE:	30 de novembro de 2013
---------------	---------------	-------------------	------------------------

SOLICITANTE:

OI MÓVEL S.A., doravante denominada **OI MÓVEL.**

Sociedade anônima fechada, com sede ao Setor Comercial Norte, S/N, Quadra 3, Bloco A, Térreo (Parte 2), Asa Norte, na Cidade de Brasília, Distrito Federal, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.423.963/0001-11.

OBJETO:

TNL PCS S.A., doravante denominada **TNL PCS.**

Sociedade anônima fechada, com sede à Rua Jangadeiros, nº 48, Ipanema, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.164.616/0001-59.

OBJETIVO:

Determinação do valor do Patrimônio Líquido contábil de **TNL PCS**, para fins de incorporação por **OI MÓVEL**, nos termos do artigo 226 e 227 da Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.).

13



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. PRINCÍPIOS E RESSALVAS	4
3. LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE	5
4. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	6
5. AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL DE TNL PCS	7
6. CONCLUSÃO.....	8
7. RELAÇÃO DE ANEXOS.....	9

14



1. INTRODUÇÃO

A APSIS CONSULTORIA E AVALIAÇÕES LTDA., doravante denominada APSIS, com sede à Rua da Assembleia, nº 35, 12º andar, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ sob nº 08.681.365/0001-30, foi nomeada para constatar o valor do Patrimônio Líquido contábil de TNL PCS, para fins de incorporação por OI MÓVEL, nos termos dos artigos 226 e 227 da Lei nº 6.404/76 (Lei das S.A.).

Na elaboração deste trabalho, foram utilizados dados e informações fornecidos por terceiros, na forma de documentos e entrevistas verbais com o cliente. As estimativas utilizadas neste processo estão baseadas nos documentos e informações, os quais incluem, entre outros, o seguinte:

- Balancete Patrimonial analítico de TNL PCS, encerrado em 30 de novembro de 2013.

A APSIS realizou recentemente avaliações para companhias abertas para diversas finalidades nas seguintes empresas:

- AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S/A
- BANCO PACTUAL S/A
- CIMENTO MAUÁ S/A
- ESTA-EMPRESA SANEADORA TERRITORIAL AGRÍCOLA S/A.
- GEODEX COMMUNICATIONS DO BRASIL S/A
- GERDAU S/A
- HOTÉIS OTHON S/A
- IBEST S/A
- L.R. CIA. BRAS. PRODS. HIGIENE E TOUCADOR S/A
- LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S/A
- LOJAS AMERICANAS S/A
- REPSOL YPF BRASIL S/A
- TAM TRANSPORTES AÉREOS MERIDIONAL S/A
- WAL PETROLEO S/A



A equipe da APSIS responsável pela realização deste trabalho é constituída pelos seguintes profissionais:

- ANA CRISTINA FRANÇA DE SOUZA
Vice-Presidente (CREA/RJ 1991103043)
- ANTONIO LUIZ FEIJÓ NICOLAU
Diretor
- EDUARDO DE CASTRO ROSSI
Diretor
- ERIVALDO ALVES DOS SANTOS FILHO
Contador (CRC/RJ-100990/O-1)
- LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA
Vice-Presidente (CREA/RJ 1989100165)
- MARCIA APARECIDA DE LUCCA CALMON
Diretora Técnica (CRC/SP-143169/O-4)
- MÁRCIA MOREIRA FRAZÃO DA SILVA
Diretora (CRC/RJ-106548/O-3)
- RENATA POZZATO CARNEIRO MONTEIRO
Vice-Presidente
- RICARDO DUARTE CARNEIRO MONTEIRO
Presidente (CREA/RJ 1975102453)
- SERGIO FREITAS DE SOUZA
Vice-Presidente (CORECON/RJ 23521-0)

2. PRINCÍPIOS E RESSALVAS

As informações a seguir são importantes e devem ser cuidadosamente lidas.

O Relatório objeto do trabalho enumerado, calculado e particularizado obedece criteriosamente aos princípios fundamentais descritos a seguir:

- Os consultores não têm interesse, direto ou indireto, nas companhias envolvidas ou na operação, bem como não há qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesses.
- Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste Relatório.
- No melhor conhecimento e crédito dos consultores, as análises, opiniões e conclusões expressas no presente Relatório são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos.
- Assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que as fontes das mesmas estão contidas e citadas no referido Relatório.
- Para efeito de projeção, partimos do pressuposto da inexistência de ônus ou gravames de qualquer natureza, judicial ou extrajudicial, atingindo as empresas em questão, que não os listados no presente Relatório.
- O Relatório apresenta todas as condições limitativas impostas pelas metodologias adotadas, quando houver, que possam afetar as análises, opiniões e conclusões contidas no mesmo.
- O Relatório foi elaborado pela APSIS e ninguém, a não ser os seus próprios consultores, preparou as análises e correspondentes conclusões.
- A APSIS assume total responsabilidade sobre a matéria de Avaliações, incluindo as implícitas, para o exercício de suas honrosas funções, precipuamente estabelecidas em leis, códigos ou regulamentos próprios.
- O presente Relatório atende a recomendações e critérios estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice* (USPAP) e *International Valuation Standards Council* (IVSC), além das exigências impostas por diferentes órgãos, como Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Ministério da Fazenda, Banco Central, Banco do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Regulamento do Imposto de Renda (RIR), Comitê Brasileiro de Avaliadores de Negócios (CBAN) etc.
- O controlador e os administradores das companhias envolvidas não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões contidas neste trabalho.



3. LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE

- Para elaboração deste Relatório, a APSIS utilizou informações e dados de históricos auditados por terceiros ou não auditados, fornecidos por escrito pela administração da empresa ou obtidos das fontes mencionadas. Sendo assim, a APSIS assumiu como verdadeiros e coerentes os dados e informações obtidos para este Relatório e não tem qualquer responsabilidade com relação a sua veracidade.
- O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados por seus auditores. Sendo assim, a APSIS não está expressando opinião sobre as demonstrações financeiras da Solicitante.
- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais à Solicitante e suas controladas, a seus sócios, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pela empresa e constantes neste Relatório.
- Nosso trabalho foi desenvolvido unicamente para o uso dos Solicitantes e seus sócios, visando ao objetivo já descrito.

19





4. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Exame da documentação de suporte já mencionada, objetivando verificar uma escrituração feita em boa forma e obedecendo às disposições legais regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, de acordo com as "Práticas Contábeis Adotadas no Brasil".

Foram examinados os livros de contabilidade de TNL PCS e todos os demais documentos necessários à elaboração deste laudo, que foi realizado a partir do balancete patrimonial analítico de TNL PCS, encerrado em 30 de novembro de 2013 (Anexo 1).

Apuraram os peritos que os ativos e os passivos de TNL PCS encontram-se devidamente contabilizados.



20

5. AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL DE TNL PCS

Foram examinados os livros de contabilidade de TNL PCS e todos os demais documentos necessários à elaboração deste laudo.

Apuraram os peritos que o valor do Patrimônio Líquido contábil de TNL PCS, para fins de incorporação por OI MÓVEL, é de R\$ 5.653.724.923,57 (cinco bilhões, seiscentos e cinquenta e três milhões, setecentos e vinte e quatro mil, novecentos e vinte e três reais e cinquenta e sete centavos), em 30 de novembro de 2013, conforme tabela ao lado.

TNL PCS S.A.	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$)	SALDOS EM 30/11/2013
ATIVO CIRCULANTE	3.926.396.196,43
ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.660.058.552,43
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.634.336.237,12
INVESTIMENTOS	170.318.715,81
IMOBILIZADO	6.740.252.684,64
INTANGÍVEL	2.115.150.914,86
TOTAL DO ATIVO	14.586.454.748,86
PASSIVO CIRCULANTE	5.155.597.604,41
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.777.132.220,88
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.777.132.220,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.653.724.923,57
TOTAL DO PASSIVO	14.586.454.748,86

6. CONCLUSÃO

À luz dos exames realizados na documentação anteriormente mencionada e tomando por base estudos da APSIS, concluíram os peritos que o valor do Patrimônio Líquido contábil de TNL PCS, para fins de incorporação por OI MÓVEL, é de R\$ 5.653.724.923,57 (cinco bilhões, seiscentos e cinquenta e três milhões, setecentos e vinte e quatro mil, novecentos e vinte e três reais e cinquenta e sete centavos) em 30 de novembro de 2013.

Estando o laudo RJ-0203/13-01 concluído, composto por 09 (nove) folhas digitadas de um lado e 02 (dois) anexos, a APSIS Consultoria e Avaliações Ltda., empresa especializada em avaliação de bens, CRC/RJ-005112/O-9, abaixo representada legalmente pelos seus diretores, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que, porventura, se façam necessários.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2014.

**ANTONIO
LUIZ FEIJÓ
NICOLAU
8156676734**

Assinado de forma digital por
ANTONIO LUIZ FEIJÓ
NICOLAU 8156676734
DN: c=BR, o=ICP-Brasil,
ou=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, ou=RFB
e=CPF A3, ou=(EM BRANCO),
ou=Autenticado por AR CNB CF,
cn=ANTONIO LUIZ FEIJÓ
NICOLAU 8156676734
Dados: 2014.01.27 18:04:55
-02'00'

Diretor

**ERIVALDO
ALVES DOS
SANTOS
FILHO:0786-
2185765**

Assinado de forma digital por
ERIVALDO ALVES DOS
SANTOS FILHO:07862185765
DN: c=BR, o=ICP-Brasil,
ou=Secretaria da Receita
Federal do Brasil - RFB, ou=RFB
e=CPF A3, ou=(EM BRANCO),
ou=Autenticado por AR CNB CF,
cn=ERIVALDO ALVES DOS
SANTOS FILHO:07862185765
Dados: 2014.01.27 18:04:28
-02'00'

Contador (CRC/RJ-100990/O-1)

7. RELAÇÃO DE ANEXOS

1. DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE
2. GLOSSÁRIO E PERFIL DA APSIS

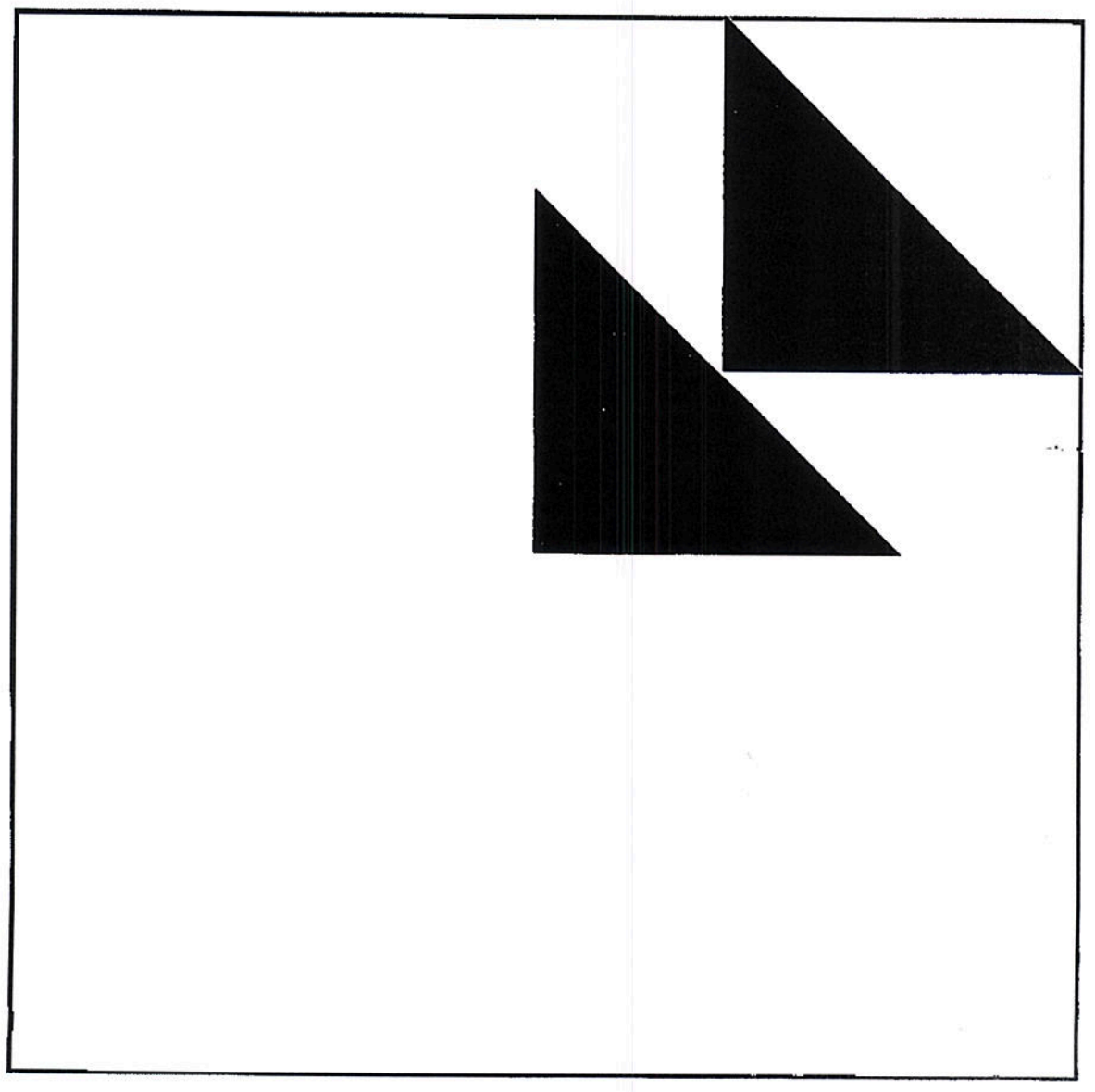
RIO DE JANEIRO - RJ
Rua da Assembleia, nº 35, 12º andar
Centro, CEP 20011-001
Tel.: + 55 (21) 2212-6850 Fax: + 55 (21) 2212-6851

SÃO PAULO - SP
Av. Angélica, nº 2.503, Conj. 42
Consolação, CEP 01227-200
Tel.: + 55 (11) 3666-8448 Fax: + 55 (11) 3662-5722



24

ANEXO 1





Período: 01 A 11

Contas

1 - ATIVO

11 - ATIVO CIRCULANTE

111 - DISPONIBILIDADES

1111 - CAIXA

11010000 - CAIXA

1112 - CONTAS BANCÁRIAS

11100062 - BANCO DO BRASIL FOLHA DE PAGAMENTO

11100065 - BANCO DO BRASIL FOLHA DE PAGAMENTO

11100102 - BCO DO BRASIL - PAGADORA CTA DE CO

11100105 - BCO DO BRASIL - PAGADORA VLR A CLA

11100121 - BCO DO BRASIL - RECEBTO DIVS CONTA

11100151 - BCO DO BRASIL - CENTRAL ARREC CTA

11100162 - BCO DO BRASIL - REL COM EMPREG CTA

11100165 - BCO DO BRASIL - REL COM EMPREG VLR

11100171 - BCO DO BRASIL - BLOQUEIO JUDICIAL

11100175 - BANCO DO BRASIL - BLOQUEIO JUDIC V

11100181 - BCO DO BRASIL - MOV FINANCEIRA CON

11100182 - BCO DO BRASIL - MOV FINANCEIRA CTA

11100185 - BANCO DO BRASIL - MOV FINANCEIRA V

11100186 - BANCO DO BRASIL - VALORES REMANESC

11100199 - CARGA INICIAL SALDO - BANCO DO BRA

11104151 - BANRISUL - ARREC. CTA MOVTO

11110441 - CAIXA - ARREC NOVAS FILIAIS - CONT

11110446 - RETIFICADORA - BLOQUEIOS DA CAIXA

11110456 - RETIFICADORA - BLOQUEIOS DA CAIXA

11110471 - CAIXA - DEP. RECURSAL - CONTA MOVI

11110472 - CAIXA - DEP. RECURSAL - CONTA DE C

11110475 - CAIXA - DEP RECURSAL - VALORES A C

11110491 - CAIXA - BANCO ARRECADADOR CONTA MO

11110499 - CARGA INICIAL SALDO - CAIXA ECONÔM

11120705 - BB RECARGA VIRTUA 5984-6

11120707 - BB RECEBTO DIVS 6466-1

11120710 - BB CENTRAL ARRECADACAO 6639-7

11120713 - CEF - BANCO ARRECADADOR 771446-0

11120715 - BRADESCO - ARRECADACAO 383105-1

11120716 - BRADESCO - ARRECADACAO 361-1

11120717 - BANCO ITAU - CENTRAL ARRECADACAO 1

11120718 - CITIBANK - CARTÃO INDUTIVO 9970046

11120794 - BANRISUL - C/C:06.334257.0-1 - Ag:

11120851 - BB - BLOQUEIO JUDICIAL 6538-2

11120852 - CEF - DEP. RECURSAL 003416-5

11120868 - BANCO ITAU - FOLHA DE PAGAMENTO 13

11120910 - BB TESOURARIA MOV FIN 505618-7

11120913 - BANCO ITAU - 11074-0

11120927 - CEC - BANCO DO BRASIL. REC. AG 307

11123751 - BRADESCO - ARREC CE CONTA MOVIMENT

11123752 - BRADESCO - ARREC CE CTA DE CONCILI

11123799 - CARGA INICIAL SALDO - BRADESCO

Moeda: BRL

TCS /

14.586.454.748,86

3.926.396.196,43

585.349.042,95

8.392,37

8.392,37

36.311.652,63

(1.003.045,65)

74.694,95

(64.508,99)

(127.017,38)

4.776.702,64

28.355.498,89

7.588,93

(456.973,10)

1.043.554,64

(15.413,20)

(18.011.677,45)

656.139,87

(274.604,36)

2.270.150,71

(2.977.594,97)

503.368,52

23.162,21

(39.584,14)

(3.505,68)

821.808,19

31.505,90

(265.724,03)

173.555,32

603.804,29

(558,20)

(4.776.702,64)

(28.355.498,89)

(2.227,82)

(5.854.807,56)

1.330.657,43

30.750,38

13.691.232,65

1.305.266,17

533.806,24

378.934,87

(4.297,72)

13.771.632,07

(201.910,84)

32.968,43

5.917.944,28

1.200,00

879.588,44



Período: 01 A 11

Contas

11134151 - BCO ITAÚ - CENTRAL ARREC CTA MOVIM	10.803,63
11134161 - BANCO ITAÚ - FOLHA DE PAGAMENTO CO	5.165.882,70
11134162 - BANCO ITAÚ S/A - FOLHA DE PAGAMENT	(4.536,00)
11134165 - BANCO ITAÚ S/A - FOLHA DE PAGAMENT	121,60
11134181 - BANCO ITAÚ S/A - CONTA MOVIMENTO	1.923.038,40
11134182 - BANCO ITAÚ S/A - CONTA DE CONCILIA	(6.960,72)
11134185 - BANCO ITAÚ S/A - VALORES A CLASSIF	5.853,72
11134186 - BANCO ITAÚ - VALORES REMANESCENTES	(82.318,32)
11134187 - RETIFICADORA - BLOQUEIOS ITAÚ	(3.037.803,72)
11134199 - CARGA INICIAL SALDO - BANCO ITAÚ	9.943,46
11138986 - BCO MERCANTIL DO BRASIL - VLRS REM	463,93
11140999 - CARGA INICIAL SALDO - UNIBANCO	2.425.849,49
11142299 - CARGA INICIAL SALDO - SAFRA	315.155,28
11150705 - TRANSITORIA BB RECARGA VIRTUA 5984	(65.958,25)
11150708 - TRANSITORIA BB RECEBTO DIVS 50562	5.260,20
11150713 - TRANSITORIA CEF - BANCO ARRECADADO	(2.141.345,15)
11150715 - TRANSITORIA BRADESCO - ARRECADACAO	(1.588,51)
11150718 - TRANSITORIA CITIBANK - CARTÃO INDU	2.075.816,56
11150807 - TRANSITORIA BB - PAGADORA 505620-9	1.266.891,45
11150852 - TRANSITORIA CEF - DEP. RECURSAL O	329.603,06
11150867 - TRANSITORIA BB FOLHA DE PAGAMENTO	1.002.927,92
11150892 - TRANSITORIA BB - REL COM EMPREG 50	(2.709,69)
11150893 - TRANSITORIA BB - REL COM EMPREG 47	3.697,41
11150910 - TRANSITORIA BB TESOUREARIA MOV FIN	501.380,20
11150913 - TRANSITORIA BANCO ITAU - 11074-0	(0,02)
11150927 - TRANSITÓRIA - BANCO DO BRASIL. REC	(32.968,43)
11152013 - BB - PROJETO IPI TCS - AG 3070-8	196.657,71
11174591 - CITIBANK - CARTÃO INDUTIVO CTA EXT	10.827.167,61
11175699 - CARGA INICIAL SALDOS - BANCOOB	841.463,71
1114 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS	549.028.997,95
11190025 - APLIC.FINANC.-CDB-PR	84.607.928,81
11190030 - APLIC.FINANC.-CDB-JR	153.474,47
11190055 - APLICAÇÃO FINANC.-FN	501.768.957,46
11190096 - RETIF.APLIC.FIN.	(37.501.362,79)
112 - CRÉDITOS	2.115.158.700,33
1121 - SERVIÇOS FATURADOS	1.631.233.920,56
11150200 - TRANSIT BAIXA MANUAL	(72.031.794,14)
11200000 - CLIENTES PRÓPRIOS - FAT PRÓP	1.253.895.912,88
11200030 - CLIENTES PRÓPRIOS ARBOR	(1.827,06)
11200060 - RETIF. CONTAS A RECEBER - SPE - CP	(73.574.713,39)
11200100 - CLIENTES-VALORES DE TERCEIROS EMPR	612.518.143,12
11200150 - CLIENTES-VLR TERCEIROS EASSOC.	690.843,85
11200200 - CLIENTES - VENDAS DE MERCADORIAS F	652.344.455,10
11200300 - CLIENTES - RECARGA DE CARTÕES PRÉ-	(12.608.205,20)
11200301 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS-CLIENTES PR	60.922.022,11
11200502 - CLIENTES TMAR - FATURADO EM CONTA	0,04
11200999 - CARGA DE SALDO INICIAL - SISRAF FA	29.532,22
11201130 - CLIENTES CARTÃO INDUTIVO CODIFICAD	16.742,85

Moeda: BRL

TCS /

26



Período: 01 A 11

Contas

11201202 - CLIENTES TMAR - N FAT PRÓP	(7.213.670,96)
11201203 - CLIENTES TELEMAR-MG - N FAT PRÓP	7.395.420,66
11201230 - RELAC. COM PROVEDORES E.ASSOC.	134.273.327,81
11201234 - RELACION C/ PROVEDORES - EASSOC.	12.184.464,19
11201235 - CLIENTES BRT - N FAT PRÓP	(2.145.484,01)
11201304 - REPASSE DE TRANSPORTE DE TERCEIROS	7.026.567,61
11201305 - RELACIONAMENTO COM PROVEDORES - AP	144.791.175,43
11201307 - RELAC C/PROV. CO-BILLING EASSOC	511.832,12
11201308 - RELACIONAMENTO C/ PROVEDORES - EMP	56.924.278,89
11201309 - RELACIONAMENTO COM PROVEDORES ACOR	(25.158.444,25)
11201310 - RELACIONAMENTO COM PROVEDORES - FA	53.020.664,28
11201316 - RELACIONAMENTO C/PROVEDORES-CO-BIL	(40.751,18)
11201317 - RELAC. C/PROV.-CO-BILLING EASSOC	29.817.632,15
11201321 - RELAC C/ PROVEDORES EA - COBILING	12.741.204,98
11201322 - RELAC C/ PROVEDORES - COBILING ENA	10.168.809,44
11201351 - CONTA CORRENTE MAC - ROAMING	49.614.794,59
11201390 - CONTESTAÇÃO DE PROVEDORES	(37.629,31)
11201393 - CONTESTAÇÃO DE PROVEDORES EX-REGUL	(67.872.221,48)
11201400 - CLIENTES EVENTUAIS - N FAT PRÓP	216.597.370,69
11201401 - CLIENTES EVENTUAIS - RETIFICADORA	(4.140.694,83)
11201410 - CLIENTES EVENTUAIS - AR	(391.975,48)
11201411 - CLIENTES EVENTUAIS - SAP RE	20.924,54
11201500 - CLIENTES A IDENTIFICAR - N FAT PRÓ	(621.662.405,19)
11201501 - CLIENTES A IDENTIFICAR - ROAMING I	(41.634.104,02)
11201502 - CLIENTES A IDENTIFICAR - COBILING	(9.498.579,78)
11201503 - RECEBIME DIVERSOS E SUCATA A IDENT	(27.206.445,03)
11201504 - RECEBIMENTOS SISRED -CONTAS AGLUTI	(62.565.983,90)
11201505 - RECEBIMENTO CARTÃO INDUTIVO A IDEN	(3.630.422,92)
11201506 - RECEBIMENTO SALDO REMANESCENTE	(13.775.593,20)
11201511 - CLIENTES A IDENTIFICAR WAY TV	(1.323.831,21)
11201512 - CLIENTES A IDENTIFICAR - TERCEIROS	(622.666,66)
11201750 - CLIENTES - VALORES REJEITADOS	4.547.328,13
11201755 - VALORES REJEITADOS PENDENTES DE RE	(6.367.760,40)
11201760 - CLIENTES - VLRS PENDENTES DE APURA	838.666,00
11201761 - CLIENTES - VLRS PENDENTES DE APURA	(16.218,51)
11201770 - CLIENTES - VALORES A REFATURAR	31.966.877,88
11201771 - CLIENTES - VALORES A REFATURAR - R	(3.129.559,14)
11201772 - CLIENTES - VALORES A REFATURAR DE	12.006,55
11204000 - CHEQUES DEVOLVIDOS	2.152.241,68
11208000 - CLIENTES INADIMPLENTES - RETIFICAD	(93.242.941,05)
11208020 - CLIENTES INADIMPLENTES-RETIFICADOR	(6.630.822,92)
11208021 - CLIENTES INADIMPLENTES-RETIF REVEN	(10.428.007,25)
11392100 - PROGRAMA DE RELACIONAMENTO	512.786,18
21153760 - REPASSES EMPRESAS ASSOCIADAS	(55.230.860,05)
21153761 - REPASSE EMPRESAS ASSOCIADAS - NOVO	(43.377.081,44)
21153762 - REPASSE EMPRESAS ASSOCIADAS - SVA	(43.916.048,37)
21153790 - REPASSE OUTROS CSP's	(73.123.634,02)
21153791 - REPASSE DE TRANSPORTE A TERCEIROS	(0,19)

Moeda: BRL

TCS /

27



Período: 01 A 11

Contas

21153792 - REPASSE OUTROS CSP'S - DETRAF-EMPR	(673.995,09)
21153793 - REPASSE OUTROS CSP'S-CO-BILLING-EM	(344.784.389,50)
21153794 - REPASSE OUTROS CSP'S-CO-BILLING-EM	3.801.091,07
21153999 - VALORES A REPASSAR PARA TERCEIROS	(44.435,35)
1122 - SERVIÇOS NÃO FATURADOS	605.065.664,56
11203000 - CLIENTES PRÓPRIOS	381.367.191,14
11203100 - CLIENTES-VALORES DE TERCEIROS EMPR	195.117.868,01
11203150 - CLIENTES-VALORES DE TERCEIROS EMPR	(1.055.960,95)
11203700 - CLIENTES EVENTUAIS - PROV N FAT TE	19.793,80
11205000 - CLIENTES - ESTIMATIVAS	25.828.479,62
11205001 - CLIENTES - ESTIMATIVAS EMPRESAS AS	3.387.535,13
11205100 - CRÉDITOS CONCEDIDOS A FATURAR	404.521,04
21153740 - PROVISÃO OUTROS REPASSES	(3.763,23)
1123 - PROVISÃO P/CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUV	(121.140.884,79)
11209000 - PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇ	(140.056.254,86)
11209800 - RETIFICADORA DE PDD OUTRAS CONTAS	18.915.370,07
113 - ESTOQUES	259.825.729,70
11800000 - ESTQ MAT CONSUMO	54.081.412,38
11800020 - ESTOQUE DE MATERIAL PARA REVENDA	220.463.540,36
11800023 - CONTA TRANSITÓRIA - ESTOQUE CRÉDITO	(1.274.529,37)
11800025 - ESTOQUE DE MATERIAL MODEM	4.411.727,37
11800040 - ESTOQUE EM PODER DE TERCEIROS	11.820.583,28
11800800 - ESTOQUE EM TRANSITO	(8.394.668,68)
11800900 - PROVISÃO PARA REDUÇÃO A VALOR DE ME	(14.786.960,44)
11800910 - PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE ESTOQUES	(3.196.903,23)
11899999 - CARGA INICIAL DE SALDOS - ESTOQUES	(3.298.471,97)
114 - OUTROS	966.062.723,45
1141 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	312.839.793,24
11411 - IMPOSTO DE RENDA A RECUPERAR	167.952.823,12
11330010 - I.R. POR EST ANO COR	167.817.031,10
11330015 - I.R. POR ESTIMATIVA DE EXERCÍCIOS	180.831,12
11330020 - I.R. A RECUPERAR	908,13
11330030 - I.R S/ CONTINGÊNCIAS	(45.947,23)
11412 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	73.454.314,59
11330110 - C.S. POR EST ANO COR	73.411.085,16
11330115 - C.S. POR ESTIMATIVA DE EXERCÍCIOS	43.040,08
11330120 - C.S. A RECUPERAR	189,35
11413 - IMPOSTO RETIDO NA FONTE	63.373.049,12
11320000 - IRF S/ APLIC FINANC	1.808.213,42
11320005 - IRF S/ APLIC FINANC	2.183.287,35
11320006 - IRF S/ RENDIMENTOS DEPÓSITOS JUDI	517.535,71
11320010 - IRF S/ SERVIÇOS	(762,95)
11320015 - IR RETIDO MÚTUOS	21.259.930,65
11320025 - IMP RENDA RETENÇÃO ÓRGÃOS PÚBLICO	26.463.762,05
11320026 - IR ORG PÚBL LEI 9430	3.565.330,54
11320027 - IRRF LEI 10.833/03 ART 29 E 30	1.134.484,96
11320080 - IRRF s/Aplicações Fi	6.441.267,39
11414 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL RETIDA NA FONTE	8.059.606,41

Moeda: BRL

TCS /

28



29

Período: 01 A 11

Contas

Moeda: BRL

TCS /

11320030 - CONTR SOCIAL RETENÇÃO ÓRGÃOS PÚBL	5.530.347,61
11320035 - CS ORG PÚBL LEI 943	502.935,50
11320075 - CSLL LEI 10833/03 ART 30 E 34 - A	13.591,40
11320076 - CSLL LEI 10833/03 ART 30 E 34 - A	(7.771,17)
11320077 - CSLL LEI 10.833/03	2.020.503,07
1142 - OUTROS TRIBUTOS	254.829.338,60
1142.1 - ICMS A RECUPERAR	174.325.420,56
11330050 - ICMS A RECUPERAR	34.432.573,60
11330051 - ICMS A RECUPERAR - TRANSFERENCIA	(5.764.562,94)
11330056 - ICMS ANTECIPADO	30.966.316,55
11330057 - ICMS - DECRETO ANTECIPAÇÃO	78.611.443,73
11330070 - ICMS A RECUPERAR (CP) LC 102/2000	30.018.408,75
11330092 - ICMS A RECUPERAR - VALORES A RESS	6.531.398,05
11330096 - ICMS ANTECIPAÇÃO DIFERENCIAL ALÍQ	856.934,54
11330805 - ICMS A RECUPERAR S/ ATIVO PERMANE	(1.327.091,72)
1142.3 - OUTROS IMPOSTOS A RECUPERAR	80.503.918,04
11320040 - COFINS RETENÇÃO ÓRGÃO PÚBLICOS LE	16.681.615,93
11320045 - COFINS ORG PÚBL 9430/	205.156,16
11320050 - PIS RETENÇÃO ÓRGÃOS PÚBLICOS LEI	3.604.386,65
11320055 - PIS ORG PÚBL 9430/97	188.977,42
11320060 - INSS FONTE	21.732,20
11320065 - PIS LEI 10833/03 ART 30 E 34 -	(89.771,27)
11320067 - PIS LEI 10.833/03 AR	1.624.876,54
11320070 - COFINS LEI 10833/03 ART 30 E 34 -	56.729,81
11320072 - COFINS LEI 10.833/03	7.367.187,24
11330060 - ISS A RECUPERAR	1.751.218,82
11330150 - COFINS	26.517.615,55
11330160 - PIS/PASEP	6.345.183,57
11330170 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	16.229.009,42
1143 - CRÉDITOS A RECEBER	14.184.641,83
11350200 - OUTRAS CONTAS A RECE	16.244.162,70
11350400 - OUTRAS CONTAS A RECEBER - IMOBILIZ	2.140.479,13
11350505 - PROVISÃO PARA PERDA	(4.200.000,00)
1146 - ADIANTAMENTO A EMPREGADOS	3.659.124,76
11310200 - ADTO SALÁRIOS	467.696,45
11310210 - ADTO FÉRIAS	(62.160,87)
11310220 - ADTO 13º SALÁRIO	3.664.099,49
11310230 - FGTS S/ 13º SALÁRIO	259.010,72
11310240 - ADTO VIAGENS	163.061,47
11310250 - OTRS ADIANT EMPR	(1.165.987,64)
11310260 - EMPRÉSTIMOS DE FÉRIAS	333.405,14
1147 - ADIANTAMENTO A FORNECEDOR	197.846.653,00
11310000 - ADTO FORN MER INT	36.404.168,60
11310010 - ADIANTO FORNECEDORES MERCADO EXTER	182.629,08
11310040 - ADIANTO FORNECEDORES - OPERAÇÕES R	2.731.423,96
11310045 - ADIANTO FORNECEDORES - REEMBOLSO D	48.279,21
11310060 - ADIANTAMENTO A FORNECEDOR - MANUAL	157.465.621,17
11310099 - CARGA INICIAL SALDOS - ADIANTO FOR	1.014.530,98



Período: 01 A 11

Contas

1149 - DESPESAS ANTECIPADAS	144.881.446,41
11483 - TAXA FISTEL	28.800.466,61
11900081 - FISTEL	28.800.466,61
11484 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	9.207.387,02
11900010 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	9.207.387,02
11485 - SEGUROS	7.972.092,76
11900000 - PRÊMIO DE SEGURO	7.972.092,76
11486 - OUTRAS	98.901.500,02
11900030 - ALUGUÉIS	(231.968,57)
11900070 - PROPAGANDA E PUBLICIDADE	4.264.139,05
11900075 - DESPESAS ANTECIPADAS COM PATROCÍN	58.752.305,62
11900080 - OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS	13.283.352,30
11900083 - DESP ANTEC FIANÇA BANCARIA	(291.671,36)
11900110 - DESP ANTEC VL TRANSP	52.138,02
11900160 - DESP ANTEC COMISSÃO CARTÃO INDUTI	23.073.204,96
1151 - APLIC FINANC EM TITULOS/FUN	37.501.362,79
11191010 - APLICAÇÕES FINANCEIR	37.501.362,79
1153 - OUTROS	320.362,82
11330190 - PREVIDÊNCIA SOCIAL	248.759,00
11330205 - CAUÇÕES PARA LICITAÇÃO	71.603,82
12 - ATIVO NÃO CIRCULANTE	10.660.058.552,43
12.1 - ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.634.336.237,12
12.11 - CRÉDITOS DIVERSOS	540.539.086,11
12.111 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	292.553.248,61
12.1112 - IMP. DE RENDA S/ ADIÇÕES TEMPORÁRI	184.818.631,68
12200010 - IMPOSTO DE RENDA - CONTINGÊNCIAS	26.677.035,35
12200020 - IRPJ S/ OTRS VLRS	158.141.596,33
12.1113 - CONTRIB. SOC.S/ADIÇÕES TEMPORÁRIAS	48.200.214,21
12200100 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CONTINGÊNC	13.433.588,95
12200110 - CSSL S/ OTRS VLRS	34.766.625,26
12.1114 - IMPOSTO RENDA S/ PREJUÍZOS FISCAIS	29.102.154,04
12200065 - IRPJ DIFERIDO RTT	29.102.154,04
12.1115 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL S/BASE NEGATIV	10.476.775,44
12200165 - CSSL DIFERIDA RTT	10.476.775,44
12.1116 - IMPOSTO DE RENDA A RECUPERAR	17.709.441,06
12200050 - I.R. A RESTITUIR LP	17.709.441,06
12.1117 - CSLL A RECUPERAR	2.246.032,18
12200160 - CSLL - Contribuição	2.246.032,18
12.112 -OUTROS TRIBUTOS	186.809.141,57
12.112.1 - ICMS A RECUPERAR	186.809.141,57
12200030 - ICMS A RECUPERAR (LP) LC 102/200	165.287.402,44
12200035 - ICMS A RECUPERAR (LP)	21.521.739,13
12.113 - CRÉDITOS A RECEBER	61.176.695,93
12300005 - BENS DESTINADOS A VENDA	4.480.536,51
12300030 - OUTRAS CONTAS A REC - PARCERIA OI	56.696.159,42
12.12 - CRÉDITOS COM PESSOAS LIGADAS	502.365.580,02
12.122 - COM CONTROLADAS	502.365.580,02
12600040 - EMPRÉSTIMOS PAGGO ACQUIRER MN	0,01

Moeda: BRL

TCS /

70



Período: 01 A 11

Contas

12600252 - EMPRÉSTIMOS EMPRESAS	502.365.580,01
12.13 - OUTROS	591.431.570,99
12.132 - DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	505.362.917,10
12400200 - BLOQUEIOS JUDICIAIS	9.759.482,64
12400205 - BLOQUEIOS JUDICIAIS - ACUM 2006	5.906.041,78
12400220 - BLOQUEIO VIRTUAL	(256.222,57)
12400296 - TRANSITORIA BLOQUEIO	88.569,31
12500000 - DEP JUD TRABALHISTA	17.767.790,10
12500010 - DEPÓSITOS JUDICIAIS FISCAIS	39.229.330,80
12500011 - ATM DEPOSITO JUD FISCAIS - LP	4.297.768,26
12500013 - DEPÓSITOS JUD FISCAIS PARC.ESP-PR	9.064.468,84
12500014 - DEPÓSITOS JUDICIAIS FISCAISATM JU	22.491.992,72
12500015 - DEPOSITOS COM EXIGIBILIDADE SUSPE	223.170.539,32
12500016 - ATM DEP JUD FISCAIS COM EXIG. SUS	56.223.625,78
12500020 - DEPÓSITOS JUDICIAIS CÍVEIS	95.867.005,73
12500021 - DEPÓSITOS JUDICIAIS	(5.815.185,53)
12500022 - DEPÓSITOS JUDICIAIS CÍVEIS - CÍVE	(889.328,63)
12500023 - DEPÓSITOS JUDICIAIS CÍVEIS - CONS	(134.895,36)
12500025 - DEPÓSITOS JUDICIAIS CÍVEIS - ACUM	9.454.592,49
12500026 - DEPÓSITOS JUDICIAIS CÍVEIS ANATEL	4.237.490,00
12500027 - ATM DEP JUD CÍVEIS ANATEL - LP	382.684,47
12500030 - DEPÓSITOS JUDICIAIS	(443.620,64)
12500031 - DEPÓSITOS JUDICIAIS	(1.109.118,10)
12500034 - ATM DEPOSITO JUDICIA	1.064.915,99
12500035 - ATM DEPOSITO JUDICIA	15.004.989,70
12.133 - OPERAÇÕES FINANCEIRAS	60.986.374,45
12900200 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS	60.986.374,45
12.134 - DESPESAS ANTECIPADAS	24.741.804,73
12.1341 - ENCARGOS FINANCEIROS	24.741.804,73
12000000 - DESPESAS APÓS PERÍODO SEGUINTE	3.391.036,14
12000020 - OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS L.P	21.350.768,59
12.136 - OUTROS	340.474,71
12300015 - VALORES A IDENTIFICAR	(36.257,00)
12400000 - CAUÇÕES E RETENÇÕES CONTRATUAIS	376.731,71
12.2 - INVESTIMENTOS	170.318.715,81
12.212 - PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS	155.013.764,78
12.212.1 - INVESTIMNETOS EM CONTROLADAS	147.074.543,14
13110088 - INVESTIMENTOS PGE	147.074.543,14
12.212.2 - AGIOS COM CONTROLADAS	7.939.221,64
13110138 - ÁGIO S/ INVESTIMENTOS WAY TV	19.848.056,05
13120138 - AMORTIZAÇÃO ÁGIO S/ INVEST. WAY T	(11.908.834,41)
12.213 - PARTICIPAÇÕES PELO MÊTODO DE CUSTOS	8.913,52
13130000 - VALOR DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA	8.913,52
12.214 - OUTROS INVESTIMENTOS	15.296.037,51
12.2141 - INCENTIVO FISCAL	15.219.037,53
13130010 - INCENTIVOS FISCAIS	15.219.037,53
12.2142 - OUTROS	76.999,98
13130020 - OUTROS INVESTIMENTOS	76.999,98

Moeda: BRL

TCS /

31



Período: 01 A 11

Contas

12.3 - IMOBILIZADO

13210000 - EQUIPAMENTO TERMINAIS

13210010 - REDE DE ACESSO

13210020 - EQUIPAMENTO DE COMUTAÇÃO

13210021 - ENCARGOS FINANC EQUIPAMENTO DE COMU

13210030 - EQUIPAMENTO DE TRANSMISSÃO

13210031 - ENCARGOS FINANC EQUIPAMENTO DE TRAN

13210032 - ARRENDAMENTO MERCANTIL EQUIPTO DE T

13210034 - EQUIP CEDIDOS ACESSO 4G

13210040 - MEIOS DE TRANSMISSÃO - ENTROCAMENTO

13210050 - TERRENOS

13210060 - PRÉDIOS

13210070 - EQUIPAMENTO DE ENERGIA

13210071 - ENCARGOS FINANC EQUIPAMENTO DE ENER

13210080 - EQUIPAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO

13210090 - TORRES

13210091 - ENCARGOS FINANCEIROS TORRES

13210100 - POSTES

13210120 - EQUIPTO DE SUPERVISÃO E SEGURANÇA

13210121 - ENCARGOS FINANC EQUIPAMENTO SUPERVI

13210130 - PLATAFORMAS ESPECIAIS

13210131 - ENCARGOS FINANC PLATAFORMAS ESPECIA

13210140 - FERRAMENTAL E INSTRUMENTAL

13210150 - INFORMÁTICA

13210152 - ARRENDAMENTO MERCANTIL INFORMÁTICA

13210160 - VEÍCULOS

13210170 - MOBILIÁRIO

13210190 - BENFEITORIAS EM BENS DE TERCEIROS

13210202 - CIAP - ESTORNO DE DESPESA

13210210 - EQUIPAMENTO DE CLIMATIZAÇÃO/ENERGIA

13210211 - ENCARGOS FINANC EQUIPAMENTOS CLIMAT

13220000 - OBRAS EM ANDAMENTO

13220010 - OBRAS EM ANDAMENTO

13220030 - IMOB.-BENS E INSTALAÇÕES A CLASSIFI

13230000 - MATERIAL PARA APLICAÇÃO

13230035 - PROVISÃO PARA PERDAS DE MATERIAIS

13246000 - BENS INTERMEDIÁRIOS PROVISIONADOS

13250000 - DEPREC ACUMUL EQUIPAMENTO TERMINAIS

13250010 - DEPREC ACUMUL REDE DE ACESSO

13250020 - DEPREC ACUMUL EQUIPAMENTO DE COMUTA

13250021 - D ACUM ENC FINANC EQUIPTO COMUTAÇÃO

13250030 - DEPREC ACUMUL EQUIPAMENTO DE TRANSM

13250031 - D ACUM ENC FINANC EQUIPTO DE TRANSM

13250032 - ARRENDAMENTO MERC DEPREC ACUMUL EQU

13250040 - DEPREC ACUMUL MEIOS TRANSMISSÃO ENT

13250060 - DEPREC ACUMUL PRÉDIOS

13250070 - DEPREC ACUMUL EQUIPAMENTO DE ENERGI

13250071 - D ACUM ENC FINANC EQUIPTO ENERGIA

Moeda: BRL

TCS /

6.740.252.684,64

17.455.092,14

240.053.750,72

2.438.328.770,51

56.566.096,50

6.722.275.844,67

104.914.703,31

1.788.080,92

(37.550.717,07)

26.089.290,84

638.176,98

177.645.413,40

117.982.383,64

640.197,22

459.871,75

232.346.003,09

9.662.693,46

132.176,50

323.695.529,04

14.957.235,97

344.540.673,58

13.813.944,51

12.082.310,23

462.873.578,74

8.216.019,84

1.262.902,65

28.046.452,12

809.948.440,80

8.141.208,46

153.336.165,60

7.189.779,60

1.146.063.790,66

15.439.015,23

18.667.557,54

39.956.969,16

(436.456,19)

122,24

(15.406.163,15)

(168.285.257,34)

(1.357.612.770,65)

(49.657.239,61)

(3.462.456.205,81)

(92.784.889,55)

(1.788.080,92)

(7.720.890,52)

(82.301.919,55)

(30.304.319,34)

(344.641,12)



Período: 01 A 11

Contas

13250080 - DEPREC ACUMUL EQUIPAMENTO DE CLIMAT	(331.548,91)
13250090 - DEPREC ACUMUL TORRES	(61.876.683,28)
13250091 - D ACUM ENC FINANC TORRES	(4.385.353,28)
13250100 - DEPREC ACUMUL POSTES	(55.050,64)
13250120 - DEPREC ACUMUL EQUIPAMENTO SUPERVISÃ	(162.765.882,05)
13250121 - D ACUM ENC FINANC EQUIPTO SUPERVISÃ	(14.957.235,97)
13250130 - DEPREC ACUMUL PLATAFORMAS ESPECIAIS	(277.242.438,56)
13250131 - D ACUM ENC FINANC PLATAFORMAS ESPEC	(13.813.944,51)
13250140 - DEPREC ACUMUL FERRAMENTAL E INSTRUM	(10.136.694,58)
13250150 - DEPREC ACUMUL INFORMÁTICA	(305.444.473,76)
13250152 - ARRENDAMENTO MERC DEPREC ACUMUL INF	(8.216.019,84)
13250160 - DEPREC ACUMUL VEÍCULOS	(399.582,48)
13250170 - DEPREC ACUMUL MOBILIÁRIO	(26.738.737,76)
13250190 - AMORT ACUMUL BENFEITORIAS EM BENS D	(559.601.354,74)
13250202 - DEPREC. ACUMUL ESTORNO CIAP	(2.703.371,19)
13250210 - DEPREC ACUMUL EQUIPAMENTO DE CLIMAT	(55.979.556,75)
13250211 - D ACUM ENC FINANC EQUIPTO CLIMATIZA	(3.659.421,91)
13290030 - ENCARGOS FINANCEIROS - CONTA TRANSI	(655,95)
12.4 - INTANGÍVEL	2.115.150.914,86
13215000 - SISTEMAS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	1.549.499.945,65
13215010 - MARCAS E PATENTES	14.023.917,00
13215020 - ESTRADAS DE ACESSO	2.960.871,80
13215030 - CONTRATO DE CONCESSÃO	2.744.151.715,92
13215034 - DIREITO DE USO ACESSO 4G	24.252.133,75
13215046 - AVP - LEI 11.638/07 - RETIFICADORA	(11.625.007,62)
13215051 - ÁGIO S/ INVESTIMENTO WAY TV	37.689.892,62
13215052 - ÁGIO S/ INVESTIMENTO PAGGO	36.211.090,65
13215062 - ÁGIO S/ INVESTIMENTOS SPE SÃO PAULO	5.827,59
13215075 - PPDUR	1.323.211,34
13215080 - DISPÊNDIOS COM INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	173.943.380,37
13215100 - FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES - HANDSET	426.644.768,46
13216010 - BENS INTANGÍVEIS EM ANDAMENTO	40.187.587,05
13250240 - DEP. DE DISPÊNDIOS COM INOVAÇÃO TEC	(173.943.380,37)
13255000 - AMORTIZAÇÕES ACUM SIST PROC DADOS S	(936.121.056,64)
13255010 - AMORTIZAÇÕES ACUM MARCAS E PATENTES	(7.706.803,88)
13255020 - AMORTIZAÇÕES ACUM ESTRADAS DE ACES	(2.957.171,08)
13255030 - AMORTIZAÇÕES ACUM CONTRATO DE CONCE	(1.506.460.990,29)
13255034 - AMORT. DIREITO DE USO ACESSO 4G	(75.922,86)
13255046 - AMORTIZAÇÃO ACUMULADA AVP - LEI 11.	4.585.419,70
13255075 - AMORTIZAÇÕES ACUM PPDURATO DE CONCE	(225.962,67)
13255100 - AMORT. FIDELIZAÇÃO CLIENTES - HANDS	(301.212.551,63)
2 - PASSIVO	(14.586.454.748,86)
21 - PASSIVO CIRCULANTE	(5.155.597.604,41)
211 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(874.804.980,59)
2111 - MOEDA NACIONAL	(875.928.552,00)
21112 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	(862.711.691,94)
21151610 - EMPRESTIMO PRINCIPAL BNDES ENA	(816.636.839,12)
21151611 - EMPRESTIMO PRINCIPAL BNB ENA -	(46.074.852,82)

Moeda: BRL

TCS /

33



Período: 01 A 11

Contas

21113 - ENCARGOS FINANCEIROS	(13.216.860,06)
21151710 - JUROS BNDES ENA MN	(12.318.618,42)
21151711 - JUROS BNB ENA MN	(898.241,64)
2114 - CUSTO DE CAPTAÇÃO	1.123.571,41
21153280 - RETIFICADORA - CUSTOS E COMISSÕES	1.123.571,41
212 - FORNECEDORES	(2.921.512.675,09)
2121 - FORNECEDORES GERAIS	(2.526.112.208,15)
21120002 - FORNECEDORES GERAIS TMAR	(45.043.898,52)
21120021 - FORNECEDORES GERAIS TNL CONTAX	(935.781,48)
21120024 - FORNECEDORES GERAIS PCS	(2.956,31)
21120100 - FORNEC MERC INT	(819.126.618,56)
21120110 - FORNECEDORES MERCADO EXTERNO	(13.609.549,29)
21120120 - FORNECEDORES - PESSOA FÍSICA	(2.531.974,13)
21120130 - FORNEC MANUAIS	(214.912.531,98)
21120135 - FORNECEDORES - CONTRATOS MANUAIS	(15.748.486,09)
21120136 - FORNEC MANUAIS EA	(1.102.297.526,56)
21120140 - FORNEC EM - EF	(111.614.011,13)
21120141 - FORNECEDORES VALORES NÃO RECORREN	37.547.965,65
21120143 - TRANSITÓRIA DE PAGAM	21.546,49
21120190 - FORNECEDORES-MATERIAL CONSIGNADO-E	(224.780,28)
21120200 - FORNECEDORES - OPERAÇÃO RODOTICKET	(1.901.527,96)
21120210 - FORNECEDORES - OPERAÇÃO BBCARTÕES	(17,18)
21120220 - FORNEC - BBTUR	(126.275,38)
21120260 - FORNECEDORES - REBATE/BONIF (RETIF	0,23
21130100 - RELACIONAMENTO COM PROVEDORES EMPR	(12.161.496,43)
21130106 - RELACIONAMENTO C/ PROVEDORES - EMP	(7.496.105,76)
21130204 - RELAC.C/PROV.ENC.CONTAS INTERCONEX	(70.518.938,62)
21130205 - RELACIONAMENTO COM PROVEDORES - AP	907.003,89
21130206 - RELACIONAMENTO C/ PROVEDORES - EÑ.	(7.179.080,21)
21130210 - RELACIONAMENTO COM PROVEDORES - PA	(60.630.619,67)
21130211 - RELACIONAMENTO COM PROVEDORES - RO	(40.861.667,84)
21130290 - CONTESTAÇÃO COM PROVEDORES	(37.624.041,57)
21130295 - CONTESTAÇÃO COM PROVEDORES - INTER	(40.839,46)
2122 - AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR	(395.400.466,94)
21120170 - FORNECEDORES - AUTORIZAÇÕES/CONCES	(161.116.091,86)
21120171 - FORNECEDORES - AUTORIZAÇÕES/CONCES	(234.284.375,08)
213 - TRIBUTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	(332.103.823,48)
2131 - TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(98.905.383,77)
21311 - IMPOSTO DE RENDA	(68.893.932,86)
21140000 - IRPJ S/ RES ANO CORR	(68.893.932,86)
21312 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(30.011.450,91)
21140100 - CSSL S/ O RESULTADO DO ANO CORREN	(30.011.450,91)
2132 - OUTROS TRIBUTOS	(232.397.325,65)
21325 - ICMS	(183.822.351,40)
21140300 - ICMS SOBRE VENDAS	(894.336.476,11)
21140301 - ICMS VALORES APROPRIADOS	(90.206.631,07)
21140303 - ICMS EM TRÂNSITO	(1.302.161,09)
21140305 - ICMS SOBRE TRANSFERENCIA ENTRE FI	(28.596.080,75)

Moeda: BRL

TCS /

3h



Período: 01 A 11

Contas

21140310 - ICMS S/ DIFER ALIQUO	14.862.280,70
21140319 - ICMS-VLRS.DEVIDOS-APURAÇÃO E RECO	815.756.820,34
21140360 - ICMS S/DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA-EX	(103,42)
21323 - PIS E COFINS	(48.817.112,87)
21140400 - COFINS	(41.377.763,42)
21140403 - ICMS COBILLING	1.681.366,81
21140410 - PIS	(9.120.716,26)
21322 - OUTROS	324.712,89
21140199 - IMP DIRETOS A PAGAR	2.248,50
21140200 - ISS	244.617,29
21140201 - ISS VALORES PROV	(172.521,17)
21140202 - ISS S/ OPERAÇÃO DE CAMBIO	(61.648,91)
21140205 - ISS DIFERENÇA DE ALIQUOTA	(680,71)
21140320 - OTRS IMP IND A PAG	380.474,04
21140399 - IMP INDIRETOS A PAG	(3.343.679,76)
21140420 - FISTEL	11.684.218,71
21140430 - FUST	(3.799.235,38)
21140440 - FUNTTEL	(1.980.282,20)
21140450 - CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DE TE	(5.795,14)
21140460 - IOF A PAGAR	73.095,51
21140499 - TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR	(2.696.097,89)
21326 - IMPOSTO DE RENDA	(82.574,27)
21140020 - IRRF SOBRE JUROS	(5.000,00)
21140040 - IR RETIDO MÚTUOS	(77.574,27)
2133 - TRIBUTOS PARCELADOS (REFIS)	(801.114,06)
21140504 - INSS/SAT - PARCELAMENTO PROGRAMA R	(52.242,07)
21140600 - PARCELAMENTO PAES - LEI 11.941 CP	(748.871,99)
215 - PROV. P/PERDAS EM PROCESSOS JUDICIAIS	(32.814.336,66)
2151 - CONTINGÊNCIA TRABALHISTA	(4.141.135,68)
21180000 - PROV CONTING TRAB	(4.141.135,68)
2152 - CONTINGÊNCIA FISCAL	(15.394.663,76)
21180100 - PROVISÃO PARA CONTIN	(14.891.886,88)
21180101 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAI	(57.877,02)
21180102 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAI	(32.439,99)
21180110 - PROV MULTAS N DEDUT - AUTO INFRAÇÃO	(396.926,34)
21180111 - PROV MULTAS N DEDUT - AUTO INFRAÇÃO	(14.600,56)
21180112 - PROV MULTAS N DEDUT - AUTO INFRAÇÃO	(932,97)
2153 - CONTINGÊNCIA CÍVEL	(12.648.730,17)
21180200 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS CÍVEI	(6.480.192,56)
21180210 - PROV P/ CONTING JUIZADOS ESPECIAIS	(6.052.296,51)
21180220 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS CÍVEI	(116.241,10)
2154 - CONTINGÊNCIA ANATEL	(629.807,05)
21180300 - PROVISÕES MULTAS ANATEL NÃO DEDUTÍ	(629.807,05)
216 - DIVIDAS COM PESSOAS LIGADAS	(520.499.041,87)
2162 - DIVIDENDOS/JCP À PAGAR EMP. ASSOCIADAS	(520.499.041,87)
21170002 - DIVIDENDOS TMAR	(227.249.041,87)
21170302 - JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO TMAR	(293.250.000,00)
217 - OUTROS	(473.862.746,72)

Moeda: BRL

TCS /

33



Período: 01 A 11

Contas

2171 - PESSOAL, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS	(71.878.699,67)
21711 - ORDENADOS E SALÁRIOS	(27.518.978,24)
21110010 - SALÁR E ADICIONAIS	(6.528.688,94)
21110020 - PROVISÃO DE FÉRIAS	(12.935.981,56)
21110030 - PROV 13º SALÁRIO	(7.810.033,78)
21110040 - ORDENADOS NÃO RECLAMADOS	(206.392,85)
21110050 - RESC.CONTRATUAIS	(2.979,42)
21110998 - OUT.OBR.C/PES.PAGAR	(34.901,69)
21712 - ENCARGOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL	(8.135.219,18)
21111012 - VL A PAGAR PREV SOC-	(2.421.456,92)
21111020 - CTR PREV PROV FÉR	(3.536.319,46)
21111030 - CTR PREV PR 13º SAL	(2.177.442,80)
21713 - BENEFÍCIOS SOCIAIS	(276.413,31)
21112000 - SEGURO VIDA GRP	(38.484,44)
21112012 - VL A PAGAR PREV PRIV	(17.823,29)
21112030 - CONTRIBUIÇÃO FUNDAÇÃO S/ 13º SALÁ	(220.105,58)
21714 - RETENÇÕES EM FOLHA DE PAGAMENTO	(3.800.561,61)
21153799 - CARGA INICIAL SALDOS - REPASSE PA	(33.966,05)
21153811 - CONTR PREV INTERF FP	37,30
21153812 - VL A PAGAR PREV SOC-	(592.877,08)
21153821 - IRRFO FPW	(235.892,47)
21153823 - VL A PAGAR IRRF	(5.698.517,80)
21153860 - CONTRIBUIÇÃO PARA ASSOC DE EMPREG	(1.010,00)
21153870 - OUTRAS RETENÇÕES	(446.185,43)
21153875 - VL A PAGAR CLASSE SI	(1.361,80)
21153880 - IRRFO S/ FÉR E RESC	3.486.911,20
21153890 - TERMO DE COOPERAÇÃO SESI - SENAI	(10.420,49)
21153895 - TERMO DE COOPERAÇÃO - SENAI	(267.278,99)
21715 - PARTICIPAÇÃO FUNC. NO RESULTADO	(28.714.656,47)
21170200 - GRAT PART EMPREG	(28.714.656,47)
21716 - OUTROS	(3.432.870,86)
21111041 - VL A PAGAR SENAI	(111.941,91)
21111051 - VL A PAGAR SESI	(136.873,16)
21111080 - CONTRIB.SAT LIMINAR	(1.766.887,96)
21111110 - FGTS SALAR / ADIC	810.259,29
21111111 - FGTS S/ SALÁRIOS E ADICIONAIS INT	(28.576,45)
21111112 - VL A PAGAR FGTS	(798.896,47)
21111120 - FGTS PROV FÉRIAS	(776.124,36)
21111130 - FGTS PROV 13º SAL	(623.829,84)
2172 - CONSIGNAÇÃO A FAVOR DE TERCEIROS	(11.875.583,60)
21153900 - IRF S/ SERV PREST	(1.442.708,03)
21153910 - CONTR PREVID TERC-PJ	(2.232.140,87)
21153915 - CONTR PREVID TERC-PF	10.665,77
21153920 - ISS TERCEIROS	(6.205.136,43)
21153940 - SEST/SENAI	(24,04)
21153950 - CSLL - MP 135/2003	(431.595,47)
21153960 - COFINS - MP 135/2003	(1.293.157,19)
21153970 - PIS - MP 135/2003	(281.487,34)

Moeda: BRL

TCS /

36



Período: 01 A 11

Contas

2175 - RECEITAS A APROPRIAR	(176.088.886,57)
21135100 - RECEITAS A APROPRIAR	(287.848.504,28)
21135110 - ICMS S/VENDAS A APROPRIAR (RET)	86.187.960,82
21135120 - DESCONTOS CONCEDIDOS A APROPRIAR (31.307.464,50
21135130 - ISS S/ VENDAS A APROPRIAR (RET)	(67.532,19)
21135150 - RECEITAS A APROPRIAR ROLAGEM DE MI	(5.668.275,42)
2177- OUTROS	(214.019.576,88)
21135000 - ADIANTAMENTO DE CLIENTES	(46.402.766,64)
21135200 - RECARGA DE PRÉ PAGO (RECEITA)	(358.570,87)
21135210 - ICMS RECARGA DE PRÉ PAGO (RET)	107.149,31
21139999 - CARGA INICIAL SALDOS - CONTAS A P	(1.424.127,93)
21155100 - CCL-TRANSFERENCIA ENTRE FILIAIS -	72.683.417,16
21190000 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	(237.301.658,03)
21190006 - OUTRAS OBRIGAÇÕES-AVAL TELEMAR	(571.754,54)
21190007 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - AVAL OI S.A.	(10.186.454,22)
21190015 - OUTRAS OBRIGAÇÕES MANUAIS	(1.006.064,15)
21190035 - RECEBIMENTO EM DUPLICIDADE/CONTEST	11.833.603,00
21190040 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - FIANÇA	(519.559,04)
21190057 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - TRIBUTOS - CP	(862.564,56)
21190069 - VALORES PAGAR	(10.226,37)
22 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	(3.777.132.220,88)
22.1 - PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	(3.777.132.220,88)
22.11 - FORNECEDORES	(484.881.216,53)
22.111 - AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR	(484.881.216,53)
22130100 - FORNECEDORES - AUTORIZAÇÕES/CONCE	(258.570.575,39)
22130110 - FORNECEDORES - AUTORIZAÇÕES/CONCE	(226.310.641,14)
22.12 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	(2.762.682.871,71)
22.121 - MOEDA NACIONAL	(2.767.422.820,42)
22111 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	(2.767.422.820,42)
22150252 - EMPRÉSTIMOS EMPRESAS ASSOCIADAS	(171.245.271,67)
22151310 - EMPRESTIMO PRINC BNDES ENA MN L	(2.400.359.427,24)
22151311 - EMPRESTIMO PRINC BNB ENA MN LP	(195.818.121,51)
22.124 - CUSTO DE CAPTAÇÃO	4.739.948,71
22152900 - RETIFICADORA - CUSTOS E COMISSÕES	4.739.948,71
22.13 - PROV. P/PERDAS EM PROCESSOS JUDICIAIS	(112.299.421,48)
22.131 - CONTINGÊNCIA TRABALHISTA	(16.107.242,36)
22180000 - PROV CONTING TRAB	(16.107.242,36)
22.132 - CONTINGÊNCIA FISCAL	(27.308.800,96)
22180100 - PROVISÃO PARA CONTIN	(668.289,92)
22180101 - PROVISÃO PARA CONTIN	(1.925.283,68)
22180102 - PROVISÃO PARA CONTI	(8.306.930,36)
22180103 - ATM - CONTINGÊNCIAS	(1.471.011,55)
22180104 - ATM - CONTINGÊNCIAS	(86.285,15)
22180105 - ATM - CONTINGÊNCIAS	(343.300,82)
22180110 - PROV MULTAS N DEDUT	(13.303.300,77)
22180111 - PROV MULTAS N DEDUT - AUTO INFRAÇ	(391.777,80)
22180112 - PROV MULTAS N DEDUT	(812.620,91)
22.133 - CONTINGÊNCIA CÍVEL	(38.933.624,15)

Moeda: BRL
TCS /

37



Período: 01 A 11

Contas

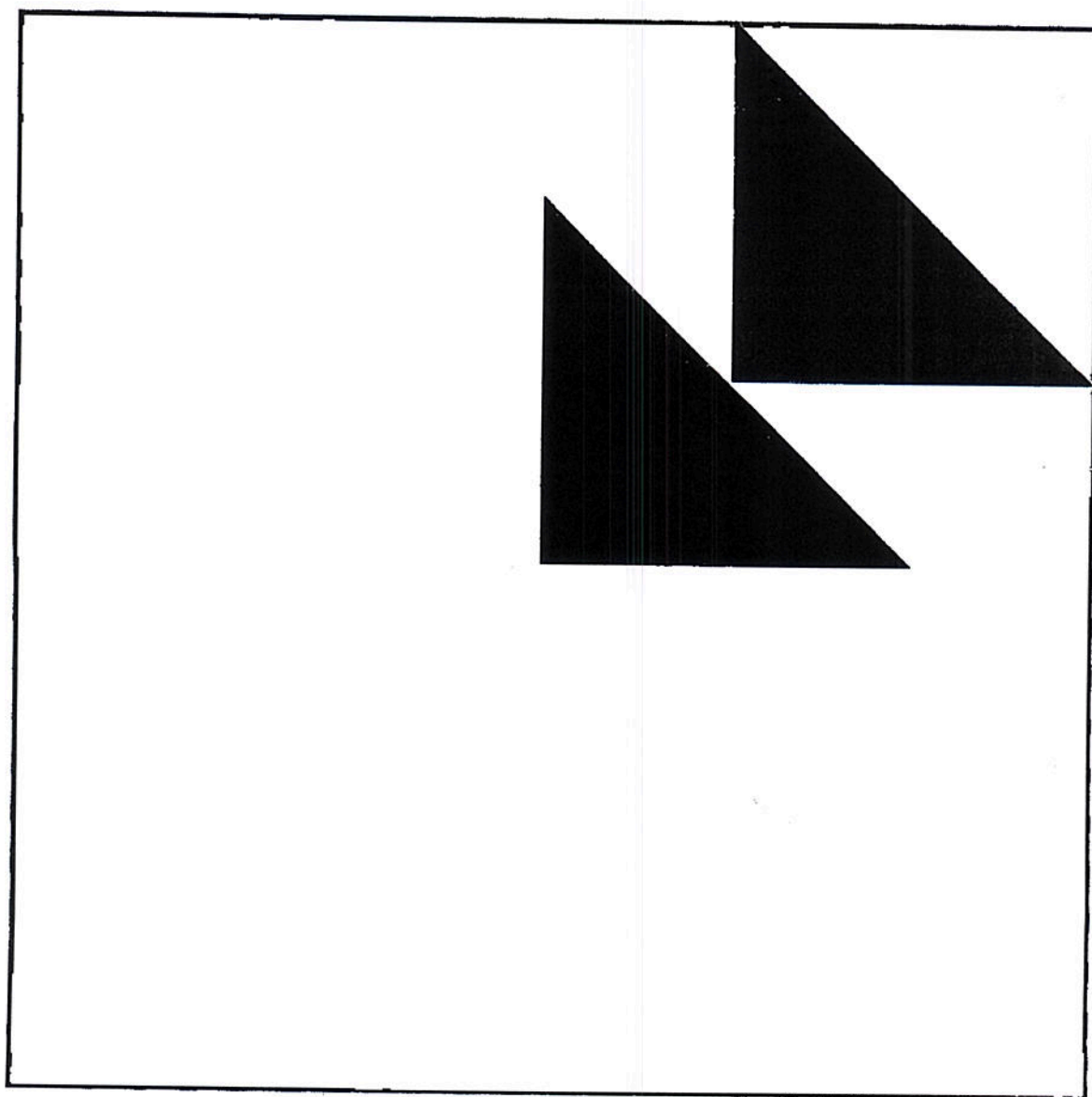
22180200 - PROV CONT CÍV CONS	(10.778.810,81)
22180210 - PROV CONT CÍV JEC	(23.396.989,08)
22180215 - PROV CONT CÍV ESTR	(4.757.824,26)
22.134 - CONTINGÊNCIA ANATEL	(29.949.754,01)
22180300 - PROV MULTAS ANATEL	(19.392.704,09)
22180320 - EST MULTAS ANATELND	(10.557.049,92)
22.15 - OUTROS	(417.268.711,16)
22.151 - TRIBUTOS NÃO PARCELADOS	(340.039.140,23)
22.1512 - OUTROS TRIBUTOS	(340.039.140,23)
22.15121 - ICMS	(71.297.267,27)
22110150 - ICMS CONVÊNIO 69 / ALUGUEL DE P	(69.249.810,02)
22110151 - ATM - ICMS CONVÊNIO 69 / ALUGUE	(2.047.457,25)
22.15122 - TRIBUTOS COM EXIGIBILIDADE SUSPE	(268.741.872,96)
22195000 - Tributos com Exigibi	(215.376.648,36)
22195001 - ATM -TRIBUTOS COM EX	(53.365.224,60)
22.152 - TRIBUTOS PARCELADOS (REFIS)	(7.301.501,90)
22110300 - PIS - PARCELAMENTO PROGRAMA REFIS	0,01
22110400 - PARCELAMENTO PAES - LEI 11.941 LP	(7.301.501,91)
22.154 - PROVISÃO PARA PASSIVO A DESCOBERTO	(327,59)
22185050 - PROVISÃO P/PASSIVO DESCOBERTO - S	(327,59)
22.155 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	(69.927.741,44)
22190000 - OUTRAS OBRIGAÇÕES	(31.343.469,17)
22190010 - REINVESTIMENTO	(15.364.038,64)
22190057 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - TRIBUTOS - LP	(646.923,42)
22192100 - PROGRAMA DE RELACIONAMENTO	(22.573.310,21)
25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(5.653.724.923,57)
251 - CAPITAL SOCIAL REALIZADO	(4.719.204.474,45)
2511 - CAPITAL SOCIAL	(4.719.204.474,45)
29110000 - AÇÕES ORDINÁRIAS	(4.719.204.474,45)
252 - RESERVAS DE CAPITAL	(18.568.998,35)
29210100 - DOAÇ PESS JUR PUB	(1.117.969,26)
29210120 - INCENTIVO FISCAL - LUCRO DA EXPLORA	(17.451.029,09)
254 - RESERVAS DE LUCROS	(779.665.479,93)
2541 - RESERVA LEGAL	(267.794.410,95)
29220000 - RESERVA LEGAL	(267.794.410,95)
2549 - RESERVA DE INCENTIVO FISCAL	(511.871.068,98)
29220060 - RES.INCENTIVO FISCAL	(511.871.068,98)
255 - LUCROS ACUMULADOS	76.919.944,25
29310000 - LUCROS/PREJ ACUM	(1.745.705.351,72)
29310010 - LUCROS/PREJ EXERC	1.822.625.295,97
256 - LUCRO OU PREJUÍZO DO PERÍODO	(213.205.915,09)
3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	(247.028.460,77)

Moeda: BRL
TCS /

29



ANEXO 2





Glossário

ABL - área bruta locável.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Abordagem da renda - método de avaliação pela conversão a valor presente de benefícios econômicos esperados.

Abordagem de ativos - método de avaliação de empresas onde todos os ativos e passivos (incluindo os não contabilizados) têm seus valores ajustados aos de mercado. Também conhecido como patrimônio líquido a mercado.

Abordagem de mercado - método de avaliação no qual são adotados múltiplos comparativos derivados de preço de vendas de ativos similares.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (fundo de comércio ou goodwill) - benefícios econômicos futuros decorrentes de ativos não passíveis de serem individualmente identificados nem separadamente reconhecidos.

Amortização - alocação sistemática do valor amortizável de ativo ao longo de sua vida útil.

Amostra - conjunto de dados de mercado representativos de uma população.

Aproveitamento eficiente - aquele recomendável e tecnicamente possível para o local, em uma data de referência, observada a tendência mercadológica nas circunstâncias, entre os diversos usos permitidos pela legislação pertinente.

Área equivalente de construção - área construída sobre a qual é aplicada a equivalência de custo unitário de construção correspondente, de acordo com os postulados da ABNT.

Área homogeneizada - área útil, privativa ou construída com tratamentos matemáticos, para fins de avaliação, segundo critérios baseados no mercado imobiliário.

Área privativa - área útil acrescida de elementos construtivos (tais como paredes, pilares etc.) e hall de elevadores (em casos particulares).

Área total de construção - resultante do somatório da área real privativa e da área comum atribuídas a uma unidade autônoma, definidas conforme a ABNT.

Área útil - área real privativa subtraída a área ocupada pelas paredes e outros elementos construtivos que impeçam ou dificultem sua utilização.

Arrendamento mercantil financeiro - o que transfere substancialmente todos os riscos e benefícios vinculados à posse do ativo, o qual pode ou não ser futuramente transferido. O arrendamento que não for financeiro é operacional.

Arrendamento mercantil operacional - o que não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo. O arrendamento que não for operacional é financeiro.

Ativo - recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados dos quais se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.

Ativo imobilizado - ativos tangíveis disponibilizados para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, na locação por outros, investimento, ou fins administrativos, esperando-se que sejam usados por mais de um período contábil.

Ativo intangível - ativo identificável não monetário sem substância física. Tal ativo é identificável quando: a) for separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, tanto individualmente quanto junto com contrato, ativo ou passivo relacionados; b) resulta de direitos contratuais ou outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Ativos não operacionais - aqueles não ligados diretamente às atividades de operação da empresa (podem ou não gerar receitas) e que podem ser alienados sem prejuízo do seu funcionamento.

Ativos operacionais - bens fundamentais ao funcionamento da empresa.

Ativo tangível - ativo de existência física como terreno, construção, máquina, equipamento, móvel e utensílio.



Avaliação - ato ou processo de determinar o valor de um ativo.

BDI (Budget Difference Income) - Benefícios e Despesas Indiretas. Percentual que indica os benefícios e despesas indiretas incidentes sobre o custo direto da construção.

Bem - coisa que tem valor, suscetível de utilização ou que pode ser objeto de direito, que integra um patrimônio.

Benefícios econômicos - benefícios tais como receitas, lucro líquido, fluxo de caixa líquido etc.

Beta - medida de risco sistemático de uma ação; tendência do preço de determinada ação a estar correlacionado com mudanças em determinado índice.

Beta alavancado - valor de beta refletindo o endividamento na estrutura de capital.

Campo de arbitrio - intervalo de variação no entorno do estimador pontual adotado na avaliação, dentro do qual se pode arbitrar o valor do bem desde que justificado pela existência de características próprias não contempladas no modelo.

CAPEX (Capital Expenditure) - investimento em ativo permanente.

CAPM (Capital Asset Pricing Model) - modelo no qual o custo de capital para qualquer ação ou lote de ações equivale à taxa livre de risco acrescida de prêmio de risco proporcionado pelo risco sistemático da ação ou lote de ações em estudo. Geralmente utilizado para calcular o Custo de Capital Próprio ou Custo de Capital do Acionista.

Capital Investido - somatório de capital próprio e de terceiros investidos em uma empresa. O capital de terceiros geralmente está relacionado a dívidas com juros (curto e longo prazo) devendo ser especificadas dentro do contexto da avaliação.

Capitalização - conversão de um período simples de benefícios econômicos em valor.

Códigos alocados - ordenação numeral (notas ou pesos) para diferenciar as características qualitativas dos imóveis.

Combinação de negócios - união de entidades ou negócios separados produzindo demonstrações contábeis de uma única entidade que reporta. Operação ou outro evento por meio do qual um adquirente obtém o controle de um ou mais negócios, independente da forma jurídica da operação.

Controlada - entidade, incluindo aquela sem personalidade jurídica, tal como uma associação, controlada por outra entidade (conhecida como controladora).



Controladora - entidade que possui uma ou mais controladas.

Controle - poder de direcionar a gestão estratégica política e administrativa de uma empresa.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis

Custo - total dos gastos diretos e indiretos necessários à produção, manutenção ou aquisição de um bem em uma determinada data e situação.

Custo de capital - taxa de retorno esperado requerida pelo mercado como atrativa de fundos para determinado investimento.

Custo de reedição - custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra.

Custo de reprodução - gasto necessário para reproduzir um bem, sem considerar eventual depreciação.

Custo de substituição - custo de reedição de um bem, com a mesma função e características assemelhadas ao avaliando.

Custo direto de produção - gastos com insumos, inclusive mão de obra, na produção de um bem.

Custo indireto de produção - despesas administrativas e financeiras, benefícios e demais ônus e encargos necessários à produção de um bem.

CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Dado de mercado - conjunto de informações coletadas no mercado relacionadas a um determinado bem.

Dano - prejuízo causado a outrem pela ocorrência de vícios, defeitos, sinistros e delitos, entre outros.

Data base - data específica (dia, mês e ano) de aplicação do valor da avaliação.

Data de emissão - data de encerramento do laudo de avaliação, quando as conclusões da avaliação são transmitidas ao cliente.

DCF (Discounted Cash Flow) - fluxo de caixa descontado.



D&A - Depreciação e Amortização.

Depreciação - alocação sistemática do valor depreciável de ativo durante a sua vida útil.

Desconto por falta de controle - valor ou percentual deduzido do valor pró-rata de 100% do valor de uma empresa, que reflete a ausência de parte ou da totalidade de controle.

Desconto por falta de liquidez - valor ou percentual deduzido do valor pró-rata de 100% do valor de uma empresa, que reflete a ausência de liquidez.

Dívida líquida - caixa e equivalentes, posição líquida em derivativos, dívidas financeiras de curto e longo prazo, dividendos a receber e a pagar, recebíveis e contas a pagar relacionadas a debêntures, déficits de curto e longo prazo com fundos de pensão, provisões, outros créditos e obrigações com pessoas vinculadas, incluindo bônus de subscrição.

Documentação de suporte - documentação levantada e fornecida pelo cliente na qual estão baseadas as premissas do laudo.

Drivers - direcionadores de valor ou variáveis-chave.

EBIT (*Earnings Before Interests and Taxes*) - lucro antes de juros e impostos.

EBITDA (*Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization*) - lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Empreendimento - conjunto de bens capaz de produzir receitas por meio de comercialização ou exploração econômica. Pode ser: imobiliário (ex.: loteamento, prédios comerciais/residenciais), de base imobiliária (ex.: hotel, shopping center, parques temáticos), industrial ou rural.

Empresa - entidade comercial, industrial, prestadora de serviços ou de investimento detentora de atividade econômica.

Enterprise value - valor econômico da empresa.

Equity value - valor econômico do patrimônio líquido.

Estado de conservação - situação física de um bem em decorrência de sua manutenção.



Estrutura de capital - composição do capital investido de uma empresa entre capital próprio (patrimônio) e capital de terceiros (endividamento).

Fator de comercialização - razão entre o valor de mercado de um bem e seu custo de reedição ou substituição, que pode ser maior ou menor que 1 (um).

FCFF (*Free Cash Flow to Firm*) - fluxo de caixa livre para a firma, ou fluxo de caixa livre desalavancado.

Fluxo de caixa - caixa gerado por um ativo, grupo de ativos ou empresa durante determinado período de tempo. Geralmente o termo é complementado por uma qualificação referente ao contexto (operacional, não operacional etc.).

Fluxo de caixa do capital investido - fluxo gerado pela empresa a ser revertido aos financiadores (juros e amortizações) e acionistas (dividendos) depois de considerados custo e despesas operacionais e investimentos de capital.

Fração ideal - percentual pertencente a cada um dos compradores (condôminos) no terreno e nas coisas comuns da edificação.

Free float - percentual de ações em circulação sobre o capital total da empresa.

Frente real - projeção horizontal da linha divisória do imóvel com a via de acesso.

Gleba urbanizável - terreno passível de receber obras de infraestrutura urbana, visando o seu aproveitamento eficiente, por meio de loteamento, desmembramento ou implantação de empreendimento.

Goodwill - ver Ágio por expectativa de rentabilidade futura (fundo de comércio ou goodwill).

Hipótese nula em um modelo de regressão - hipótese em que uma ou um conjunto de variáveis independentes envolvidas no modelo de regressão não é importante para explicar a variação do fenômeno em relação a um nível de significância pré-estabelecido.

Homogeneização - tratamento dos preços observados, mediante a aplicação de transformações matemáticas que expressem, em termos relativos, as diferenças entre os atributos dos dados de mercado e os do bem avaliando.

IAS (*International Accounting Standard*) - Normas Internacionais de Contabilidade.



IASB (International Accounting Standards Board) - Junta Internacional de Normas Contábeis.
Idade aparente - idade estimada de um bem em função de suas características e estado de conservação no momento da avaliação.

IFRS (International Financial Reporting Standard) - Normas Internacionais de Relatórios Financeiros, conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo IASB.

Imóvel - bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função da sua localização, uso ou vocação.

Imóvel de referência - dado de mercado com características comparáveis às do imóvel avaliando.

Impairment - ver Perdas por desvalorização

Inferência estatística - parte da ciência estatística que permite extrair conclusões sobre a população a partir de amostra.
Infraestrutura básica - equipamentos urbanos de escoamento das águas pluviais, iluminação pública, redes de esgoto sanitário, abastecimento de água potável, energia elétrica pública e domiciliar e vias de acesso.

Instalações - conjunto de materiais, sistemas, redes, equipamentos e serviços para apoio operacional a uma máquina isolada, linha de produção ou unidade industrial, conforme grau de agregação.
Liquidação forçada - condição relativa à hipótese de uma venda compulsória ou em prazo menor que a média de absorção pelo mercado.

Liquidez - capacidade de rápida conversão de determinado ativo em dinheiro ou em pagamento de determinada dívida.

Loteamento - subdivisão de gleba em lotes destinados a edificações, com abertura de novas vias de circulação de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das já existentes.

Luvas - quantia paga pelo futuro inquilino para assinatura ou transferência do contrato de locação, a título de remuneração do ponto comercial.

Metodologia de avaliação - uma ou mais abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de um ativo.



Modelo de regressão - modelo utilizado para representar determinado fenômeno, com base em uma amostra, considerando-se as diversas características influenciantes.
Múltiplo - valor de mercado de uma empresa, ação ou capital investido, dividido por uma medida da empresa (EBITDA, receita, volume de clientes etc.).

Normas Internacionais de Contabilidade - normas e interpretações adotadas pela IASB. Elas englobam: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS); Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

Padrão construtivo - qualidade das benfeitorias em função das especificações dos projetos, de materiais, execução e mão de obra efetivamente utilizados na construção.

Parecer técnico - relatório circunstanciado ou esclarecimento técnico, emitido por um profissional capacitado e legalmente habilitado, sobre assunto de sua especificidade.

Passivo - obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, em que se espera que a liquidação desta resulte em fluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios econômicos.

Patrimônio líquido a mercado - ver Abordagem de ativos.

Perdas por desvalorização (impairment) - valor contábil do ativo que excede, no caso de estoques, seu preço de venda menos o custo para completá-lo e despesa de vendê-lo; ou, no caso de outros ativos, seu valor justo menos a despesa para a venda.

Perícia - atividade técnica realizada por profissional com qualificação específica para averiguar e esclarecer fatos, verificar o estado de um bem, apurar as causas que motivaram determinado evento, avaliar bens, seus custos, frutos ou direitos.

Pesquisa de mercado - conjunto de atividades de identificação, investigação, coleta, seleção, processamento, análise e interpretação de resultados sobre dados de mercado.

Planta de valores - representação gráfica ou listagem dos valores genéricos de metro quadrado de terreno ou do imóvel em uma mesma data.

Ponto comercial - bem intangível que agrega valor ao imóvel comercial, decorrente de sua localização e expectativa de exploração comercial.

Ponto influenciente - ponto atípico que, quando retirado da amostra, altera significativamente os parâmetros estimados ou a estrutura linear do modelo.



População - totalidade de dados de mercado do segmento que se pretende analisar.
Preço - quantia pela qual se efetua uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

Prêmio de controle - valor ou percentual de um valor pró-rata de lote de ações controladoras sobre o valor pró-rata de ações sem controle, que refletem o poder do controle.

Profundidade equivalente - resultado numérico da divisão da área de um lote pela sua frente projetada principal.

Propriedade para investimento - imóvel (terreno, construção ou parte de construção, ou ambos) mantido pelo proprietário ou arrendatário sob arrendamento, tanto para receber pagamento de aluguel quanto para valorização de capital, ou ambos, que não seja para: uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, como também para fins administrativos.

Rd (Custo da Dívida) - medida do valor pago pelo capital provindo de terceiros, sob a forma de empréstimos, financiamentos, captações no mercado, entre outros.

Re (Custo de Capital Próprio) - retorno requerido pelo acionista pelo capital investido.

Risco do negócio - grau de incerteza de realização de retornos futuros esperados do negócio, resultantes de fatores que não alavancagem financeira.

Seguro - transferência de risco garantida por contrato, pelo qual uma das partes se obriga, mediante cobrança de prêmio, a indenizar a outra pela ocorrência de sinistro coberto pela apólice.

Sinistro - evento que causa perda financeira.

Taxa de capitalização - qualquer divisor usado para a conversão de benefícios econômicos em valor em um período simples.

Taxa de desconto - qualquer divisor usado para a conversão de um fluxo de benefícios econômicos futuros em valor presente.

Taxa interna de retorno - taxa de desconto onde o valor presente do fluxo de caixa futuro é equivalente ao custo do investimento.

Testada - medida da frente de um imóvel.



Tratamento de dados - aplicação de operações que expressem, em termos relativos, as diferenças de atributos entre os dados de mercado e os do bem avaliando.
Unidade geradora de caixa - menor grupo de ativos identificáveis gerador de entradas de caixa que são, em grande parte, independentes de entradas geradas por outros ativos ou grupos de ativos.

Valor atual - valor de reposição por novo depreciado em função do estado físico em que se encontra o bem.

Valor contábil - valor em que um ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial.

Valor da perpetuidade - valor ao final do período projetivo a ser adicionado no fluxo de caixa.

Valor de dano elétrico - estimativa do custo do reparo ou reposição de peças, quando ocorre um dano elétrico no bem. Os valores são tabelados em percentuais do Valor de Reposição e foram calculados através de estudos dos manuais dos equipamentos e da experiência em manutenção corretiva dos técnicos da Apsis.

Valor de investimento - valor para um investidor em particular, baseado em interesses particulares no bem em análise. No caso de avaliação de negócios, este valor pode ser analisado por diferentes situações tais como sinergia com demais empresas de um investidor, percepções de risco, desempenhos futuros e planejamentos tributários.

Valor de liquidação - valor de um bem colocado à venda no mercado fora do processo normal, ou seja, aquele que se apuraria caso o bem fosse colocado à venda separadamente, levando-se em consideração os custos envolvidos e o desconto necessário para uma venda em um prazo reduzido.

Valor de reposição por novo - valor baseado no que o bem custaria (geralmente em relação a preços correntes de mercado) para ser reposto ou substituído por outro novo, igual ou similar.

Valor de seguro - valor pelo qual uma companhia de seguros assume os riscos e não se aplica ao terreno e fundações, exceto em casos especiais.

Valor de sucata - valor de mercado dos materiais reaproveitáveis de um bem, na condição de desativação, sem que estes sejam utilizados para fins produtivos.

Valor depreciável - custo do ativo, ou outra quantia substituta do custo (nas demonstrações contábeis), menos o seu valor residual.



Valor em risco - valor representativo da parcela do bem que se deseja segurar e que pode corresponder ao valor máximo segurável.

Valor em uso - valor de um bem em condições de operação no estado atual, como uma parte integrante útil de uma indústria, incluídas, quando pertinentes, as despesas de projeto, embalagem, impostos, fretes e montagem.

Valor (justo) de mercado - valor pelo qual um ativo pode ser trocado de propriedade entre um potencial vendedor e um potencial comprador, quando ambas as partes têm conhecimento razoável dos fatos relevantes e nenhuma está sob pressão de fazê-lo.

Valor justo menos despesa para vender - valor que pode ser obtido com a venda de ativo ou unidade geradora de caixa menos as despesas da venda, em uma transação entre partes conhecedoras, dispostas a tal e isentas de interesse.

Valor máximo de seguro - valor máximo do bem pelo qual é recomendável que seja segurado. Este critério estabelece que o bem com depreciação maior que 50% deverá ter o Valor Máximo de Seguro igual a duas vezes o Valor Atual; e aquele com depreciação menor que 50% deverá ter o Valor Máximo de Seguro igual ao Valor de Reposição.

Valor presente - estimativa do valor presente descontado de fluxos de caixa líquidos no curso normal dos negócios.

Valor recuperável - valor justo mais alto de ativo (ou unidade geradora de caixa) menos as despesas de venda comparado com seu valor em uso.

Valor residual - valor do bem novo ou usado projetado para uma data, limitada àquela em que o mesmo se torna sucata, considerando estar em operação durante o período.

Valor residual de ativo - valor estimado que a entidade obteria no presente com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas desta, se o ativo já estivesse com a idade e condição esperadas no fim de sua vida útil.

Variáveis independentes - variáveis que dão conteúdo lógico à formação do valor do imóvel objeto da avaliação.

Variáveis qualitativas - variáveis que não podem ser medidas ou contadas, apenas ordenadas ou hierarquizadas, de acordo com atributos inerentes ao bem (por exemplo, padrão construtivo, estado de conservação e qualidade do solo).



Variáveis quantitativas - variáveis que podem ser medidas ou contadas (por exemplo, área privativa, número de quartos e vagas de garagem).

Variáveis-chave - variáveis que, a priori e tradicionalmente, são importantes para a formação do valor do imóvel.

Variável dependente - variável que se pretende explicar pelas independentes.

Variável dicotômica - variável que assume apenas dois valores.

Vício - anomalia que afeta o desempenho de produtos e serviços, ou os torna inadequados aos fins a que se destinam, causando transtorno ou prejuízo material ao consumidor.

Vida remanescente - vida útil que resta a um bem.

Vida útil econômica - período no qual se espera que um ativo esteja disponível para uso, ou o número de unidades de produção ou similares que se espera obter do ativo pela entidade.

Vistoria - constatação local de fatos, mediante observações criteriosas em um bem e nos elementos e condições que o constituem ou o influenciam.

Vocação do imóvel - uso economicamente mais adequado de determinado imóvel em função das características próprias e do entorno, respeitadas as limitações legais.

WACC (Weighted Average Cost of Capital) - modelo no qual o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros).

25

Diferente

A diferença está em uma equipe de profissionais multidisciplinares com experiência de mais de 30 anos de mercado. Atuamos junto a clientes de diversos portes e dos mais variados setores da economia.

Simples

Queremos simplificar as coisas para você. Somos um time do tamanho das suas necessidades. Somos ágeis, precisos e diretos ao ponto. Aqui você fala com quem decide.

Inteligente

Inteligência se traduz na capacidade de entender rapidamente o seu problema e transformá-lo em solução. Utilizando criatividade, conhecimento e experiência. Somos uma empresa sempre em movimento. E pronta para atender a sua empresa.

SERVIÇOS APSIS

Avaliação para Reestruturação Societária

- Relatórios Independentes de Avaliação
- Laudos para Fusão, Cisão e Incorporação
- Avaliação de Ativos em Fundos de Investimento em Participação e Imobiliário
- Aumento de Capital
- Oferta Pública de Ações (OPA)
- Patrimônio Líquido a Mercado (Relação de Troca)
- Resolução Alternativa de Disputas (ADR)

Avaliação para Demonstrações Financeiras Valor Justo (Fair Value)

- Combinação de Negócios (Ativos Intangíveis e Ágio/Goodwill)
- Teste de Impairment (Redução ao Valor Recuperável de Ativos)
- Ativos Intangíveis (Marcas, Softwares e Outros)
- Vida Útil Econômica, Valor Residual e Valor de Reposição
- Propriedade para Investimento
- Alocação de Preço de Aquisição (PPA - Purchase Price Allocation)
- Ativos Biológicos

Corporate Finance

- Avaliação de Empresas, Marcas e Outros Intangíveis
- Fusões & Aquisições
- Fairness Opinion
- Prospeção de Investidores e Oportunidades
- Estudos de Viabilidade
- Modelagem Financeira Estratégica
- Análise de Indicadores de Desempenho

Gestão de Ativo Imobilizado

- Inventário e Conciliação Contábil
- Outsourcing Patrimonial

Avaliação Imobiliária

- Valor de Compra & Venda/Locação
- Garantia Bancária/Dação em Pagamento
- Seguro
- Revisão de Tributos (IPTU/ITBI)

Informações detalhadas sobre os nossos serviços e cases estão disponíveis no site www.apsis.com.br

ALGUNS CLIENTES APSIS

ACÚCAR GUARANI (GRUPO TEREOS)
 ALIANSCÉ SHOPPING CENTERS
 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
 AMBEV
 ANDRADE GUTIERREZ
 ANHANGUERA
 AQUILLA ASSET MANAGEMENT
 ARCELOR MITTAL
 AYESA INTERNATIONAL
 BANK OF AMERICA MERRILL LYNCH
 BHG - BRAZIL HOSPITALITY GROUP
 BIAH GESTÃO DE CAPITAIS
 BMA&A - BARBOSA, MUSSNICH & ARAGÃO ADVOGADOS
 BM&F BOVESPA
 BNDES
 BNY MELLON
 BRAZIL PHARMA
 BR MALLS
 BR PROPERTIES
 BRASIL FOODS
 BRASKEM
 BROOKFIELD INCORPORAÇÕES (BRASCAN)
 BTG PACTUAL
 BUNGE FERTILIZANTES
 CAMARGO CORRÊA
 CAMIL ALIMENTOS
 CARLYLE BRASIL
 CARREFOUR
 CASA & VIDEO
 CCX - EBX - IMX - LLX - MMX
 CEG
 CIELO
 CLUB MED
 COCA-COLA
 COMITÉ OLÍMPICO BRASILEIRO - COB
 CONTAX
 CPFL
 CSN - COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
 EMBRAER
 EMBRATEL
 ENERGISA
 ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES
 ESTALEIRO ALIANÇA
 ETERNIT
 FEMSA BRASIL
 FGV - FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
 FGV - PROJETOS
 FOZ DO BRASIL
 FRESH START BAKERIES (EUÁ)
 GAFISA
 GENERAL ELETRIC DO BRASIL (GE)
 GERDAU
 GETNET
 GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
 GOUVEA VIEIRA ADVOGADOS
 GP INVESTIMENTOS

HYPERMARCAS
 IDEASNET
 INBRANDS
 IOCHPE MAXION
 JBS
 KRAFT FOODS
 L'ORÉAL
 LAFARGE
 LAVAZZA
 LEADER MAGAZINE
 LIGHT
 LIQUIGÁS
 LOBO & IBEAS ADVOGADOS
 LOJAS AMERICANAS
 LORINVEST (LORENTZEN)
 MACHADO, MEYER, SENDACZ & OPICE ADVOGADOS
 MAGNESITA
 MARFRIG
 MATTOS FILHO ADVOGADOS
 MG A.A. DE INVESTIMENTOS
 MICHELIN
 MULTIPLAN
 OI S.A.
 OWENS ILLINOIS AMERICA LATINA
 PATRIA INVESTIMENTOS
 PEIXE URBANO
 PETROBRAS
 PINHEIRO GUIMARÃES ADVOGADOS
 PINHEIRO NETO ADVOGADOS
 PONTO FRIO (VIA VAREJO S.A.)
 PROCTER & GAMBLE
 PSA PEUGEOT CITROEN
 QUATTOR
 REPSOL YPF
 REXAM
 RIO BRAVO
 ROTHSCCHILD & SONS
 SHELL
 SHV
 SOUZA, CESCION ADVOGADOS
 TAURUS
 TELOS FUNDAÇÃO EMBRATEL
 TIM BRASIL
 TOTVS
 TRENCH, ROSSI & WATANABE ADVOGADOS
 ULHÔA CANTO, REZENDE & GUERRA ADVOGADOS
 ULTRAPAR
 UNIMED
 VEIRANO ADVOGADOS
 VEREMONTE
 VIVO
 VOTORANTIM
 W. TORRE
 WHEATON DO BRASIL
 WHITE MARTINS
 XP INVESTIMENTOS


Apsis
 A DIFERENÇA EM CONSULTORIA
 Simples e Inteligente

Rio de Janeiro

Rua da Assembleia, 35 - 12º andar
 Centro - CEP 20011-001
 Tel.: +55(21) 2212-6850
 Fax: +55(21) 2212-6851
 apsis.rj@apsis.com.br

São Paulo

Av. Angélica, 2503 - Conj. 42
 Consolação - CEP 01227-200
 Tel.: +55(11) 3666-8448
 Fax: +55(11) 3662-5722
 apsis.sp@apsis.com.br

www.apsis.com.br



An independent member of
Morison International

27